

FIFA APROVA ARENA, MAS SAI PREOCUPADA COM FALTA DE MOBILIDADE

ASSESSORIA / GOL



► Presidente da Gol, Paulo Kakinoff

TORCIDA DAS AÉREAS É PELO AEROPORTO DE PARNAMIRIM

GOL, TAM e AZUL vão entregar relatório ao Ministério da Aviação e acreditam que mudança para o Aeroporto Aluizio Alves, em São Gonçalo, só ocorrerá depois da Copa.

ARQUIVO / FOLHAPRESS



DEMANDAS DA ÉPOCA DO GOLPE AINDA PERMANECEM

De hoje a domingo o NOVO JORNAL publica uma série de matérias com reflexões sobre o golpe militar de 64, que completa 50 anos. Tema de estreia mostra as reivindicações da época, vivas ainda hoje.

OPOSIÇÃO PEDE CPI DA PETROBRAS E GOVERNO TRAÇA REAÇÃO

ECONOMIA LOCAL ABRE MAIS VAGAS PARA A COPA

Em inúmeros setores, principalmente no de prestação de serviços, há perspectivas de abertura de vagas de trabalho durante o período da Copa do Mundo.

NOVO JORNAL

R\$ 2,00

Ano 4
1346
Natal-RN
Sexta-Feira
28 / Março / 2014

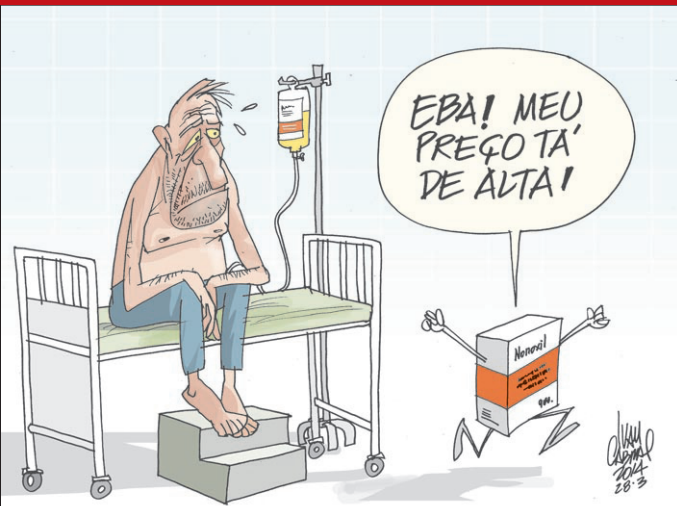
COLIGAÇÃO DE HENRIQUE NASCE COM 75% DA AL

/ ELEIÇÕES / PMDB APRESENTA HOJE HENRIQUE EDUARDO ALVES COMO SEU CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO E JÁ CONTA COM SUPER-COLIGAÇÃO DE 12 PARTIDOS EM TORNO DO NOME

BERÇO 4 E DEFENSAS SOMENTE EM 2016



► Codern lança semana que vem edital para projeto de expansão do porto, obra que inclui as defensas da ponte Newton Navarro e a ampliação do cais; e só deve ser concluída em 2016



QUEDA DE DILMA EM PESQUISA FAZ BOLSA SUBIR

Pesquisa da CNI registra queda na avaliação de Dilma Rousseff, resultado que provoca a maior alta em sete meses da Bolsa brasileira.

ABC E AMÉRICA ASSINAM COM CAIXA DIA 9

América e ABC devem assinar dia 9 contrato de patrocínio com a Caixa. Cada clube vai receber R\$ 2 milhões ao longo de 2014.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



EDUARDO MAIA / NU
► Gasolina em Natal é a segunda mais cara do Nordeste

/ COMBUSTÍVEIS /

PROCON-RN CONSULTA MINISTÉRIO DA JUSTIÇA SOBRE POSSÍVEL ABUSO

APESAR DE CONSIDERAR o aumento do preço gasolina de R\$ 2,99 para R\$ 3,06 abusivo, o diretor do Procon estadual, Ney Lopes Júnior, afirmou que não pode atuar os postos de Natal pela prática. Diferente do reajuste praticado no final do ano passado e início deste ano (10%, em média), que motivou mais de 50 multas, este acréscimo mais recente no valor do combustível teve a autorização do Governo Federal para ser aplicado.

“O Governo desta forma desestimula o Procon a fiscalizar o aumento abusivo no preço da gasolina. Nós encaminhamos então um ofício à Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor), solicitando informações sobre como devemos proceder”, destacou Lopes. A Senacom é o órgão federal vinculado ao Ministério da Justiça, criado para atuar no planejamento, elaboração, coordenação e execução da Política Nacional das Relações de Consumo.

O diretor do Procon RN detalhou ainda que, através do qual, pretende saber de qual órgão partiu esta autorização de reajuste e em quais fundamentos ela se baseia. Busca-se também um parâmetro que delimite até onde este reajuste é legal. Após a resposta, que é aguardada para os próximos dias, é que o órgão estadual poderá atuar para coibir abusos.

Para Ney Lopes Júnior, entretanto, não há dúvidas de está sendo cometido um abuso contra o consumidor. “Em minha opinião, é abusivo e absurdo. Ao meu modo de ver, esta autorização de reajuste é uma tentativa de Petrobras de se reerguer, dentre outros fatores, mas à custa do consumidor”, avaliou. Caso este novo aumento em Natal seja considerado abusivo também pela Senacon, os procedimentos adotados serão os mesmos do último processo fiscalizatório impetrado em Natal pelo Procon. Os postos que tiverem adotado o reajuste serão autuados e terão um prazo para apresentarem uma justificativa. Aqueles que não pronunciarem serão multados.

Referentes ao último processo, mais de 50 estabelecimentos foram penalizados. Para comprovar o abuso, o Procon estadual tomou por base os preços da tabela até 29 de novembro e os valores praticados depois desta data. “O governo tinha autorizado 2,5% na bomba, mas aqui a maior parte reajustou em 10%”, destacou. Fotografias das tabelas nos postos estão sendo feitas para acompanhar a evolução dos preços, semana a semana.

CPI / ELEIÇÕES / OPOSIÇÃO FORMALIZA PEDIDO PARA CRIAR COMISSÃO QUE VAI INVESTIGAR A PETROBRAS E GOVERNO TRAÇA ESTRATÉGIA DE REVIDE AO GOLPE DADO PELO PSB E PSDB

ELEIÇÃO ADENTRO

FOLHAPRESS

NO DIA EM que a oposição formalizou o pedido de criação da CPI da Petrobras no Senado, o Planalto orientou sua base aliada a propor a inclusão de “aditivos” no objeto de investigação da comissão que podem atingir o PSDB de Aécio Neves e o PSB de Eduardo Campos, os principais adversários da presidente Dilma na eleição deste ano.

A ideia é que, além da polêmica compra da refinaria de Pasadena, a CPI investigue também as suspeitas de formação de cartel e fraude à licitação de trens em São Paulo, que atinge os tucanos, e o porto de Suape, administrado por Campos). PSDB e PSB articularam a criação da CPI da Petrobras. A estratégia foi definida em reunião com a presidente Dilma como alternativa à operação de retirada de assinaturas do requerimento protocolado ontem pela oposição, que conta com o apoio de 29 senadores, sendo oito de partidos da base aliada.

O governo ainda não desistiu de vencer seus aliados a desistirem da comissão, mas já reconhece que a operação tem poucas chances de dar certo. As pressões serão concentradas nos senadores Sér-



JOSÉ CRUZ / ABF
► Estratégia do Planalto é usar CPI para melar adversários como Aécio Neves

gio Petecão (PSD), Clésio Andrade (PMDB) e Eduardo Amorim (PSC). A nova estratégia do Planalto foi colocada em prática hoje simultaneamente na Câmara e no Senado. A equipe presidencial diz que a tática é respaldada em precedentes no Congresso, como no caso da CPI das ONGs, na qual foram feitos aditivos ao objeto investigado.

Como terá maioria na comissão, o governo quer, inclusive, iniciar as investigações pelas irregularidades no metrô paulista, com

o argumento de que seriam mais antigas. O Planalto ainda tentará fazer com que a CPI seja mista (Câmara e Senado). A oposição vai combater a operação sob o argumento de que é necessário que os temas tenham vinculação com o objeto principal da CPI, que é investigar a Petrobras.

Ontem, o líder do PT na Câmara, Vicentinho (PT) não conseguiu explicar o motivo de incluir o porto de Suape nas investigações da CPI. O mesmo aconteceu com

o caso dos trens de São Paulo.

Lançada pelo PSDB, a CPI da Petrobras, além de investigar o caso Pasadena, tem como alvo o suposto superfaturamento de refinarias, irregularidades em plataformas e a suspeita de que uma empresa holandesa pagou propina a funcionários da estatal. A previsão é que apuração dure 180 dias. A ideia de criar uma CPI ganhou o apoio final necessário com a adesão dos senadores do PSB.

Aliado do Planalto, o presidente do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), resistia à investigação, mas ontem disse que “não há mais o que fazer” e que discutiria com os líderes sua instalação. A oposição cobrou pública e reservadamente que Renan leia o pedido de criação da CPI até terça-feira.

Aécio criticou a movimentação do Planalto para forçar governistas a abandonarem a CPI. “Não acredito que nenhum dos signatários possa se submeter a qualquer tipo de chantagem”, afirmou. O governo foi defendido pela senadora Gleisi Hoffmann (PT-PR): “Se é para fazer investigação política, era importante trazer esse tema [metrô de São Paulo] para a CPI. Eles estão politizando”.

/ MERCADO /

Dilma cai em pesquisa, e Bolsa dispara

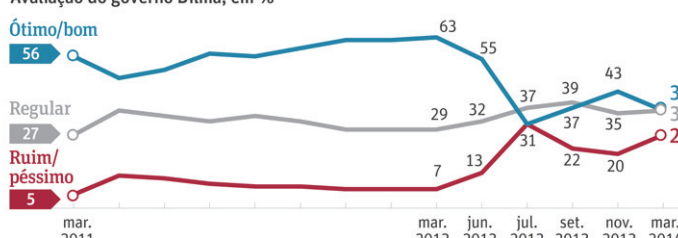
A PIORA NA avaliação do governo Dilma Rousseff na pesquisa CNI/Ibope divulgada ontem impulsionou as ações das estatais e levou a Bolsa brasileira a registrar a maior alta diária em quase sete meses, enquanto o dólar atingiu o menor preço desde novembro do ano passado. O movimento, dizem analistas, reflete a perspectiva do mercado de que as estatais sejam menos usadas como instrumento político caso um candidato da oposição vença as eleições de outubro.

O levantamento, porém, mostrou estabilidade nas intenções de voto, com a presidente apresentando larga vantagem sobre os rivais. A pesquisa mostrou queda na avaliação positiva do governo Dilma de 43% em dezembro para 36% em março. O Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, fechou o dia com valorização de 3,5%, aos 49.646 pontos. Foi o maior ganho diário desde 2 de setembro e a maior pontuação desde 16 de ja-

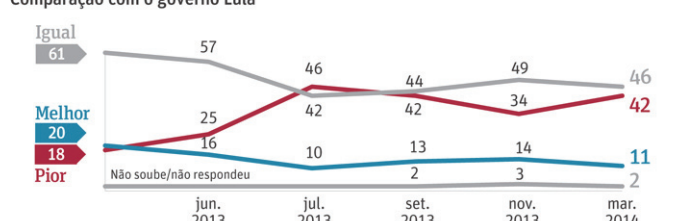
RECUPERAÇÃO DIFÍCIL

Pesquisa CNI/Ibope aponta queda de 7 pontos na popularidade da presidente

Avaliação do governo Dilma, em %



Comparação com o governo Lula



Fonte: pesquisa CNI/Ibope realizada de 14 a 17 de março com 2.002 entrevistas em 141 municípios. Margem de erro: dois pontos percentuais para mais ou para menos.

neiro. “As companhias públicas têm sofrido muito desde o ano passado, servindo de muleta para o governo”, afirmou Pedro Galdi, analista-chefe da SLW Corretora.

“A Petrobras, por exemplo, tem que amargar prejuízo com a diferença entre o preço pelo qual compra derivados de petróleo no exterior e o de venda dos produtos no

Brasil para não pressionar a inflação do país”, completou. Os papéis preferenciais da Petrobras, mais negociados e sem direito a voto, avançaram 8,12% - maior alta diária desde 6 de março de 2013.

Já as ações ordinárias da companhia, menos negociadas e com direito a voto, tiveram ganho de 7,55%, maior avanço desde 28 de outubro. Mesmo com esse desempenho, os papéis preferenciais e ordinários da Petrobras ainda têm perdas em 2014 de 8,84% e 7,32%, respectivamente.

Outras estatais também dispararam. Na semana passada, os papéis de companhias públicas já haviam subido fortemente em meio a rumores de que Dilma teria perdido espaço em pesquisa eleitoral. O otimismo visto na Bolsa ajudou a moeda americana a ter forte queda em relação ao real. O dólar à vista, referência no mercado financeiro, fechou em baixa de 1,79%, a R\$ 2,271. É o menor valor desde 20 de novembro de 2013.

/ JUSTIÇA /

STF ENVIA CASO DO MENSALÃO TUCANO PARA MINAS

O STF (SUPREMO Tribunal Federal) decidiu hoje, por 8 votos a 1, enviar o processo do ex-governador Eduardo Azeredo (PSDB-MG), principal réu do mensalão tucano, para a Justiça de primeira instância em Minas Gerais. A decisão, motivada pela renúncia do tucano ao mandato de deputado federal, vai atrasar a definição sobre o caso, que estava prestes a ser julgado pelo Supremo.

Com isso, há chance de prescrição dos crimes pelos quais Azeredo é acusado, peculato (desvio

de recursos públicos) e lavagem de dinheiro. A posição dos ministros se deu com base nas regras do chamado foro privilegiado. Segundo elas, congressistas só podem ser processados criminalmente no STF. Ao renunciar ao mandato, Azeredo perdeu o direito ao foro.

Em 2012, o STF rejeitou pedido de réus do mensalão petista como o ex-ministro José Dirceu para que o caso fosse desmembrado e eles fossem julgados em primeira instância, mantendo no STF apenas os réus que eram deputados. Em

outros casos semelhantes ao de Azeredo, os ministros mantiveram o julgamento no STF por considerar a renúncia uma manobra para escapar da punição.

Em 2010, ao analisar o processo do ex-deputado Natan Donadon, a corte decidiu continuar julgando a ação penal. Na ocasião os ministros entenderam que o parlamentar, que renunciou a seu cargo um dia antes do julgamento, havia cometido uma fraude processual para impedir que seu caso fosse analisado.

/ COPA 2014 /

INGRESSOS COMEÇAM A SER ENTREGUES EM 18 DE ABRIL

A FIFA VAI começar a entregar os ingressos da Copa do Mundo a partir de 18 de abril. Em Natal, o centro de distribuição funcionará no Shopping Cidade Jardim, Zona Sul da cidade. Em São Paulo, o ginásio do Ibirapuera vai funcionar como posto de distribuição dos bilhetes para as partidas. Segundo a programação da Fifa, o local estará aberto aos torcedores nos três primeiros finais de semana após 18 de abril e, em seguida, funcionará diariamente. “Tomamos essa decisão porque, na Copa das Confederações, observamos que o brasileiro prefere retirar seus ingressos no final de semana”, disse Thierry Wiel, diretor de marketing da Fifa. A abertura dos centros de Porto Alegre (Barra Shopping Sul) e Brasília (Centro de Convenções Ulysses Guimarães) ainda não foi definida.

Até agora, a Fifa já vendeu 2,56 milhões de bilhetes para o Mundial. Segundo a entidade, 504 mil ingressos serão entregues pelos Correios. No dia 1º de abril, a Fifa vai colocar a venda mais um lote de ingressos dos jogos da Copa. Ontem, a federação anunciou que os torcedores residentes do Brasil já compraram mais de 1 milhão de ingressos. Os EUA estão em segundo, e a Austrália, em terceiro no ranking dos maiores compradores de ingressos para o Mundial deste ano. Também ontem, a Fifa realizou uma solenidade no gramado do estádio do Maracanã para entregar simbolicamente ingressos para os operários.

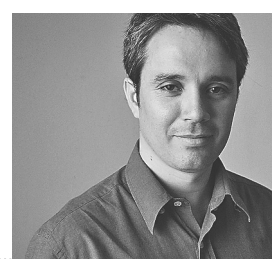
/ URBANA /

TRÊS EMPRESAS ACABAM EXCLUÍDAS DA LICITAÇÃO

APENAS DUAS CONCORRENTES permanecem na disputa pela licitação da coleta de lixo em Natal: a Construtora Marquise S.A. e a Vital Engenharia Ambiental Ltda, que já prestam o serviço de coleta de lixo na cidade. A sessão de abertura dos envelopes com as propostas de preço será dia 2 próximo, às 14h, no auditório da Procuradoria Geral de Justiça, em Candelária.

O resultado do julgamento de recursos que selecionou apenas duas das cinco empresas que disputavam a licitação foi publicado ontem no Diário Oficial do Município. As empresas ETC – Empreendimentos e Tecnologia em Construção LTDA e Torre Empreendimentos Rural e Construção LTDA foram excluídas do certame porque descumpriram itens do edital.

Elas apresentaram recursos, mas a comissão negou. Já a Corpus Ambiental LTDA, continuava na concorrência por força judicial desde o dia 10 de janeiro deste ano, mas a decisão foi revogada e ela também foi excluída da disputa. A licitação começou em 2013 e esteve sob a análise do TCE. Foi suspenso dia 28 de janeiro, mas na segunda-feira passada, a 1ª Câmara de Contas do TCE/RN autorizou prosseguimento.



Editor
Everton Dantas

E-mail
evertondantas@novojoal.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

CANDIDATURA AO EXECUTIVO

/ ELEIÇÕES 2014 / CANDIDATURA DO PMDB AO GOVERNO DO ESTADO NASCE COM O APOIO DE 12 PARTIDOS QUE REPRESENTAM HOJE 75% DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA. ALIANÇA PODE CHEGAR A 18 LEGENDAS

PAULO NASCIMENTO
DO NOVO JORNAL

APÓS OITO ANOS sem ter candidato disputando o Governo do Estado, o Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB) oficializa hoje, às 15h, em evento no hotel Praia Mar sua disposição em concorrer ao cargo. O nome do partido para isso é o do deputado federal Henrique Eduardo Alves, atualmente presidente da Câmara Federal. A pré-candidatura chama a atenção por um dado numérico bastante expressivo: nasce apoiada por uma coligação formada por 12 partidos (PMDB, PR, PSB, PV, PSDB, PTB, PROS, PRB, PMN, PHS, Solidariedade e PDT); que agrega 18 deputados estaduais; dois senadores; quatro deputados federais (incluindo Henrique) e que, nas eleições de 2012, elegeu 106 prefeitos.

O detalhe é que a coligação ainda não está finalizada e pode alcançar entre 16 e 18 legendas, caso o PC do B, o DEM e outros passem a integrar o grupo. Esse conjunto de partidos engloba hoje 21 deputados estaduais, 5 federais e os três senadores. Em 2012, esse arco de legendas elegeu 130 prefeitos. O evento de hoje também deve contar com o anúncio da ex-governadora Wilma de Faria (PSB) como candidata ao Senado Federal. A oficialização do deputado federal João Maia (PR) como candidato a vice-governador só sairá no dia 5 de abril, em evento próprio do Partido da República. Ainda são esperados no hotel o líder do PMDB na Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, e o senador Valdir Raupp, presidente nacional da legenda.

O tamanho do evento e o peso dos nomes anunciados para encabeçar a chapa demonstram a composição de legendas angariadas pelo PMDB até agora. O PMDB escolheu oficialmente o nome de Henrique Alves após consultar as bases partidárias durante mais de um mês, quando ainda estava em avaliação o nome do empresário Fernando Bezerra como o postulante ao Governo do Estado.

Neste ínterim, o partido seguiu angariando apoios para a formação de uma grande base de apoio. A expectativa da cúpula dos "bacurais" é de que, ao fim do processo de reuniões e eventos partidários, o PMDB chegue a fechar seu projeto entre 16 e 18 le-

COLIGAÇÕES E QUOCIENTES

A incógnita apresentada até agora da grande aliança encabeçada pelo PMDB sobre montar um "chapão" com muitos partidos ou dividir-se em várias coligações se dá por conta de duas figuras que só aparecem, de fato, quando as urnas são abertas e os votos são contados: os quocientes eleitoral (QE) e partidário (QP).

São estes dois índices, resultados de contas que envolvem os votos válidos obtidos pelos



RODOLFO STUCKERT / CÂMARA DOS DEPUTADOS

▶ Deputado Henrique Eduardo Alves vai abrir mão de tentar reeleição à Câmara para candidatar-se ao Governo...



FÁBIO CORTEZ / NJ

▶ ... Contando com apoio de, pelo menos, 12 partidos, entre eles o PSB, de Wilma de Faria; e o PDT, de Carlos Eduardo

gendas, das mais variadas matizes e graus de representatividade no quadro político atual do estado.

Contando apenas com os partidos dos candidatos a cargos majoritários - PMDB, PR e PSB - são nove vagas ocupadas na AL-RN e mais três mandatos na Câmara dos Deputados. Se somar o Partido Republicano da Ordem Social, chega-se a 14 mandatos na AL-RN, além da presidência da casa legislativa com Ricardo Motta.

Com a definição dos principais nomes da chapa majoritária, o próximo passo dos partidos é a formação de coligações para a disputa às oito vagas na Câmara Federal e 24 cadeiras na Assembleia Legislativa.

Diante do quadro que se apre-

senta e outubro se avizinhando, o PMDB ainda apresenta publicamente uma condição de indefinição sobre a formação da chapa para as disputas de vagas no legislativo. "Os partidos trarão seus apoios ao passo que forem fazendo seus eventos, convenções e reuniões. Ao fim deste processo veremos a situação", disse o ministro Garibaldi Alves Filho.

O posicionamento do PMDB é reforçado pelo deputado estadual e pré-candidato à Câmara, Walter Alves. "Esperamos entre 16 e 18 partidos. Os outros partidos farão seus eventos e trabalharemos dentro desta expectativa. A definição das coligações será feita posteriormente", apontou o parlamentar.

Além dos partidos já cita-

dos, informações apontam que o PMDB estaria ainda conversando com o Democratas (DEM) para compor a chapa na disputa aos parlamentos. A negociação é negada pelo senador José Agripino, presidente nacional e do diretório potiguar do DEM. "Ainda não é a hora para essas definições. Na hora própria a direção executiva do partido irá decidir sobre isso", explicou Agripino.

A decisão sobre a aliança, de acordo com o senador, ainda dependerá da definição sobre a candidatura ao Governo do Estado, no caso da governadora Rosalba Ciarlini decidir concorrer à reeleição. "É uma preliminar posta. Até a definição sobre a candidatura ao governo", definiu o presidente nacional do DEM.

que cada partido ou coligação terá. O QP é a divisão do número de votos que cada partido/coligação angariou pelo quociente eleitoral. Consequentemente, quanto mais votos as legendas e/ou coligações conquistam mais vagas são destinadas para os candidatos mais votados dentro do partido ou coligação.

A partir deste dado surge o quociente partidário, que determinará a quantidade de vagas

informativos sobre as contas feitas para a formação do QE e do QP. O quociente eleitoral é o primeiro passo para a definição para formar a distribuição das vagas. Ele é o resultado da divisão do número de votos válidos (excluídos brancos e nulos) pelo total de lugares a serem ocupados no parlamento.

A partir deste dado surge o quociente partidário, que determinará a quantidade de vagas

A FORÇA DA COLIGAÇÃO

Hoje serão lançadas as candidaturas de Henrique Eduardo Alves (PMDB) ao Governo e de Wilma de Faria ao Senado. Veja abaixo a coligação que está armada em torno desses nomes e o que isso representa:

PARTIDOS CONFIRMADOS

PMDB, PR, PSB, PV, PSDB, PTB, PROS, PRB, PMN, PHS, Solidariedade e PDT

PARTIDOS EM NEGOCIAÇÃO

DEM, PC do B, PSDC, PEN, PTC, PRP, PTN

A FORÇA DOS PARTIDOS

Na eleição 2012 (PREFEITOS)

Partido	Votos	Eleitos
PMDB	462.747	50
PSB	167.235	19
PR	174.144	18
PMN	65.591	8
PSDB	60.747	3
PPS	32.370	2
PTB	7.636	2
PV	35.538	2
PDT	202.998	2
DEM	222.871	24
PSD	164.412	22
PP	69.949	8
PT	126.360	6
PC do B	14.672	1

NA CÂMARA FEDERAL

PAULO WAGNER	PV
SANDRA ROSADO	PSB
JOAO MAIA	PR
HENRIQUE EDUARDO ALVES	PMDB
FELIPE MAIA	DEM
FATIMA BEZERRA	PT
FÁBIO FARIA	PSD
BETINHO ROSADO	PP

NO SENADO

PAULO DAVIM	PV
IVONETE DANTAS	PMDB
JOSÉ AGRIPINO	DEM

NA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

WALTER ALVES	PMDB
GUSTAVO FERNANDES	PMDB
HERMAMO MORAES	PMDB
NELTER QUEIROZ	PMDB
EZEQUIEL FERREIRA	PMDB
LARISSA ROSADO	PSB
MARCIA MAIA	PSB
TOMBA FARIAS	PSB
GILSON MOURA	PROS*
GUSTAVO CARVALHO	PROS*
VIVALDO COSTA	PROS*
RICARDO MOTTA	PROS*
RAIMUNDO FERNANDES	PROS*
KELPS LIMA	SOLIDARIEDADE*
DIBSON NASSER	PSDB
GEORGE SOARES	PR
ANTÔNIO JÁCOME	PMN
AGNELO ALVES	PDT
FABIO DANTAS	PCDOB*
LEONARDO NOGUEIRA	DEM
GETULIO REGO	DEM
JOSÉ DIAS	PSD*
GESANNE MARINHO	PSD*
FERNANDO MINEIRO	PT

*Mudou de partido após a eleição de 2010

CONTINUA NA PÁGINA 5 ▶

Opinião

► rodaviva@novojornal.jor.br

RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA

HORA DOS NÚMEROS

Quem quiser entender os entendimentos políticos anunciados hoje, precisa conhecer dois números: 1 – Duzentos e vinte mil votos; 2 – Sessenta e cinco mil votos.

Para um partido conquistar uma cadeira de deputado federal, precisa somar 220 mil votos em candidatos de sua legenda, o que deixa em risco qualquer candidatura que não tenha a ajuda de outras. É para deputado estadual a expectativa de quociente eleitoral é de 65 mil votos para ganhar a primeira cadeira na Assembleia. Partido que não atingir esses índices, ou não coligar, não elege ninguém. Resumo da ópera: no RN, sem coligação não tem eleição (Lei o comentarista que abre esta Roda Viva).

MERCIDAS FÉRIAS

Definido o quadro político, feito o seu anúncio, uma das peças do tabuleiro político, o ministro Garibaldi Alves Filho vai gozar as merecidas férias. Ano passado, ele foi obrigado a suspender a viagem que realizava a Europa. Garibaldi embarca hoje para Lisboa, partindo de Natal.

SINAL PERIGO



A equipe da FIFA que veio para realizar a última inspeção antes da Copa do Mundo saiu de Natal muito preocupada. Superado o problema que os preocupou durante meses, que era o da Arena das Dunas, agora aprovada com louvor, apareceu um outro que não havia, ao menos, sido cogitado na fase inicial: a questão dos acessos. No chamado "Padrão Fifa", gastar 15 minutos de um hotel da Via Costeira até o estádio, como era feito nas inspeções anteriores, estava de bom tamanho. Mas, na última inspeção, subiu para uma hora e meia, o tempo gasto pela equipe de transportes para fazer o percurso. As obras de mobilidade para atender a Copa criaram um problema, e para os promotores do evento não existe certeza de as obras estarão concluídas até junho. Por enquanto, criaram um problema não previsto.

LITERATURA & CULTURA

A Secretaria de Educação firmou contrato, no valor de R\$ 36.220, para instalação de um conjunto de salas do prédio da Academia Norte-rio-grandense de Letras, para funcionamento do Conselho Estadual de Cultura.

DIA DE POLÍTICA

A reunião convocada pelo PMDB para anunciar hoje a sua chapa para disputar a eleição de outubro é resultado de uma obra de artesanato político que vem sendo tecida há mais de um ano e começou definindo princípios, antes da fixação de nomes, contrariando uma praxe na política norte-rio-grandense. A multiplicidade de partidos no RN torna imprescindível a realização de um grande acordo que lastreia a chapa.

À frente da iniciativa, favorecido pelo fato de ter sido o primeiro norte-rio-grandense eleito presidente da Câmara Federal, o deputado Henrique Alves manteve-se acessível aos representantes de todas as tribos que tiveram nele um diligente interlocutor para levar os mais diversos pleitos ao Governo Federal, tivessem origem na classe política ou em qualquer instituição ou grupo. Depois de desembarcar do Governo Rosalba Ciarlini, redobrou-se na busca de caminhos capazes de agregar as inúmeras forças, que, dispersas, se tornariam inúteis.

Tendo aberto o diálogo com integrantes de todos os partidos, Henrique começou a tecitura de um amplo acordo, reagindo a todas as sugestões que colocavam o seu nome como uma alternativa para o Governo do Estado, embora deixando claro logo nas conversas preliminares a pretensão do seu partido, o PMDB, de indicar o candidato a governador. Diante da inevitável lembrança do próprio nome, reagiu ao destacar que havia conquistado o seu espaço na política nacional. Mas foram os seus próprios correligionários que se fixaram em torno do seu nome com tanta insistência que a inflexível resistência inicial foi sendo vencida ao ponto de o próprio ter se convencido a mudar de opinião e de projeto pessoal.

Enquanto esse processo ia se desenvolvendo, muitos analistas terminaram se fixando num pressuposto que é a negação da atividade política: a permanente beligerância entre adversários imutáveis e eternos. Na verdade, é a política que deve ser usada para evitar as guerras. A guerra por sua vez é o único caminho para conseguir impor os pontos de vista, sem nenhuma abertura para qualquer tipo de conciliação ou de transigência. Para chegar onde chegou, partindo com mais de uma dúzia de partidos aliados, não faltou o exercício de muita transigência ou conciliação por parte do candidato que o PMDB anuncia hoje.

Se, como dizem os seus atores, política é conversa, não se pode esquecer que existe uma premissa anterior que é a paciência. Paciência para escutar. Paciência para conter naturais reações ou impulsos. Essas são qualidades que, na maioria das vezes não conseguem sensibilizar o grande público no ardor de uma campanha, mas certamente serão indispensáveis na hora de governar.

Quando se busca a figura do maior político brasileiro do século XX e se procura seu feito mais expressivo, ainda nos anos 20, não se encontra qualquer estímulo à luta, mas o contrário disso. A primeira grande obra política de Getúlio Vargas foi pacificar o seu Estado, o Rio Grande do Sul, que havia transformado uma campanha para presidente da Província em verdadeira guerra civil, com mortos nos dois lados. A genialidade de Getúlio foi, em vez de usar os mortos dos dois lados para ampliar a briga cultivando o passado, convencer todos a olhar para o futuro, unindo todas as forças. Getúlio saiu candidato único, com o apoio e os votos de quem esteve em trincheiras (sem nada de sentido figurado) separadas e ganhou força suficiente para chefiar uma revolução, a partir do Rio Grande, que mudou o Brasil, o que não conseguiria só pela via política.

Mas é preciso não esquecer que eleição não se resume ao fato político. Além deste, é preciso entender que o ato eleitoral se sobrepõe a qualquer outro, por mais que se saiba que a política está à frente de tudo. E, no dia de hoje, o PMDB faz política no seu sentido mais amplo por oferecer o único caminho possível para a sobrevivência dos nossos fragmentados partidos políticos com detentores de mandato.



DA GESTORA DE RECURSOS HÍDRICOS DA SEMARH, JOANA D'ARC MEDEIROS.

“Março não foi tão bom. O estado é crítico e ainda não foi revertido”

ZUM ZUM ZUM

► A governadora Rosalba Ciarlini preside na manhã de hoje, no auditório do Idema, a entrega de títulos de terra a agricultores do município de Touros.
► Jogadores do time do Baraúnas, de Mossoró, entraram em greve em razão do atraso nos salários. Nada a ver com o Bom Senso Futebol Clube.

► Hoje é dia de homenagear dois importantes profissionais do jornal: o diagramador e o revisor.
► Segundo o Ibope, em março, a avaliação positiva do Governo Dilma caiu 7%, o “ótimo” e “bom” que era 43% ficou em 36%.
► A “Quinta Jurídica” deste mês será realizada hoje colocando em

discussão o Novo Código Comercial.
► Completa 65 anos, no dia de hoje, que o Ministério do Trabalho definiu o funcionamento da Federação do Comércio do RN.
► Decreto do prefeito Carlos Eduardo Alves regulamentou o Sistema de Registro de Preços, no âmbito da Prefeitura.

► O DEM de Mossoró convocou sua convenção municipal para o dia 6 de abril, a fim de escolher seus candidatos à eleição suplementar de 4 de Maio.
► A Emater começou a distribuição de sementes de feijão, milho e sorgo, a pequenos agricultores na Zona Oeste do Estado.

PROFESSOR EMÉRITO

A Universidade Federal do Rio Grande do Norte realiza, hoje, às 17h, no auditório Onofre Lopes, da Escola de Música, uma Assembleia Universitária para a outorga do título de Professor Emérito a José Wellington Germano, em reconhecimento ao seu notável desempenho como educador e administrador naquela instituição, tendo presidido a Cooperativa Cultural.

DESEMBARGADOR FEDERAL

O juiz federal Ivan Lira de Carvalho foi convocado para ocupar uma cadeira no plenário do Tribunal Regional Federal da 5ª Região, substituindo a desembargadora federal Margarida Cantarelli, que aposentou-se. A vaga de Canterelli é do chamado Quinto Constitucional, destinada a um advogado.

PROGRESSÃO FUNCIONAL

A governadora Rosalba Ciarlini sancionou a lei que concede progressão funcional aos professores do estado, sem necessidade de “avaliação de desempenho”, como está na lei que regulamenta a matéria, em caráter experimental. O Governo atende a uma velha reivindicação do magistério estadual e ponto apresentado em todas as campanhas salariais.

BOM CONSELHO

Ao receber representantes dos TRE's, o presidente do TSE, Marco Aurélio Melo, deu um bom conselho, que os juízes eleitorais “tem de atuar com simplicidade, apesar de alguns membros da Justiça se considerarem semi-deuses”.

YES, BANANAS



Depois de doze anos, a Del Monte repensa o seu projeto de 1500 hectares no Vale do Açu, em razão das enormes dificuldades que tem enfrentado para continuar exportando os seus produtos. Já está definida a redução da área cultivada para 900 hectares e a dispensa de mais de cinco mil empregos (incluindo os eventuais). O maior problema é o mercado internacional, que está em mudança.

TV CÂMARA

A Câmara Municipal de Natal realizará concorrência pública para a contratação de empresa especializada para a instalação de link óptico para a transmissão das imagens e áudio de televisão, gerados pela TV Câmara, até a torre da TV Assembleia, em Mãe Luiza.



Editor
Carlos Magno Araújo

E-mail
carlosmagno@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

Editorial

Nosso caro petróleo

Com o aumento recente, o preço do litro da gasolina no Rio Grande do Norte passa a ser o segundo mais caro de toda a região Nordeste, conforme registrou em manchete este NOVO JORNAL. É fato suficiente para ressuscitar um debate antigo que nunca chega a termo, por falta de conclusão lógica, muito embora tecnicamente haja inúmeras explicações.

Permanece difícil de compreender que um estado rico em petróleo como o Rio Grande do Norte, sendo um dos maiores produtores do país, em terra, não consiga transformar tamanha abundância natural em benefícios para seus habitantes. Ao menos no preço do combustível era de se esperar que essa riqueza pudesse ser traduzida.

Diz-se que são inúmeros os fatores que contribuem para que a gasolina não seja mais barata em estados produtores como o Rio Grande do Norte. É que o óleo extraído no RN precisa ser refinado e transformado em combustível nas refinarias localizadas em outros estados. Isso faz com que o petróleo retirado do RN saia do estado e depois volte, transformado, embutido a partir de então a fatia sempre considerável de impostos e de acréscimos como os valores dos fretes.

Ao longo dos anos 90 foram intensas as mobilizações em defesa da instalação no RN de uma grande refinaria da Petrobras, em condições de trabalhar com o petróleo aqui produzido. Se funcionasse, traria mais impostos e, possivelmente, refletiria num preço mais em conta para o consumidor local.

Em mais de uma oportunidade, o estado foi preterido na hora da definição de para instalação de uma unidade de refino da Petrobras. No calor da disputa com Pernambuco, terra do presidente Lula, perdeu para o município de Abreu e Lima, que, aliás, ocupa o noticiário político e econômico atual em razão de não haver sido ainda viabilizada por lá a refinaria.

Depois disso, outros estados foram brindados com refinarias, como Ceará e Maranhão. No RN, a alegação é que a unidade da Petrobras em Guamaré ganharia investimentos e adaptações, após os quais passou a ser chamada, como é hoje, de Refinaria Clara Camarão.

Como se vê no noticiário de agora, apontando o RN com o segundo preço mais caro de gasolina em toda a região Nordeste, o fato de produzir e de também possuir uma refinaria não se traduz ainda em preços mais aceitáveis para os consumidores locais.

Evidente que as questões envolvendo tanto a produção como a comercialização do petróleo e seus derivados são complicadas e cheias de detalhes. De todo modo, é de considerar, também, que um estado grande produtor em algum momento deveria ser retribuído pelo que oferece à nação.

Artigo

ISAAC LIRA

Chefe de Reportagem ► jornalista.isaacira@gmail.com



Um novo modelo

Não tenho nenhum prazer em soar apocalíptico, contudo é difícil ser conservador ao observar friamente os números do ambiente relacionado à mídia e ao jornalismo atualmente. Prefiro falar baseado ao invés de mercado. “Mercado” restringe o olhar à relação consumidor/produto, patrão-empregado, etc. Posso parecer tolo, mas não me tirem do time que ainda acredita num jornalismo voltado para o interesse público. Prioritariamente.

Vamos aos números. A mais recente pesquisa norte-americana sobre o ambiente relacionado ao jornalismo nesse começo de século, publicada ontem, mostra uma flagrante contradição. Anúncios publicitários são responsáveis por mais de dois terços da receita dos jornais gringos, algo como 65 bilhões de dólares. Pode parecer muito - e é! - contudo é cada vez menos. O Google sozinho gerou algo como 58 bilhões no mesmo período. O Facebook por sua vez deve ter gerado outros tantos bilhões.

O fato é que a guinada do jornalismo para o ambiente digital, produzindo cada vez mais conteúdo para a internet, não tem sido acompanhada pela correspondente guinada da publicidade para os portais e sites dos “velhos” jornais, redes de televisão, rádios, etc. O dinheiro da publicidade está com Google, Facebook, e outros gigantes do setor. Não é difícil entender. O jornalismo fisga o leitor a partir do interesse pontual nos fatos que noticia. As grandes plataformas por outro lado se alimentam do infinito interesse das pessoas umas nas outras, nos seus interesses, opiniões, comentários, etc. Uma briga desigual.

Nos EUA, e também por aqui, outras formas de financiamento emergem. Paywalls (espécie de oferta de limite de acessos aos sites e portais), editais públicos para produção de reportagens, entre outras ferramentas. Elas, até aqui, juntas, respondem por um terço das receitas. Haverá dinheiro suficiente para financiar reportagens e coberturas jornalísticas, historicamente atividades caras, cuja execução não pode ser levada como hobby? Jornalismo, principalmente aquele que se tem como ideal, exige dedicação exclusiva.

Todos esses dados apontam para uma profunda necessidade de mudar o rumo. É preciso dissolver o antigo modelo, de vender e de fazer notícia. Em suma, uma revolução. Não há revolução sem trauma, assim como não há mudança sem dor. Quem estiver disposto a seguir por aí, não vá desavisado.

Se sobram dúvidas, ao passo em que os caminhos são escassos, a única certeza até aqui é o papel imprescindível do público nesse processo. Sem renovar o “contrato” com o público, o jornalismo estará fadado a ser engolido pela história.

Quer poupar o seu dinheiro?
E que tal poupar mais ainda do que na poupança?

Faça uma LCI da CHB.

Até **50%** a mais de rentabilidade do que a nova poupança

> Isenção de I.R (pessoa física)
> Mesma garantia da poupança

> Sem taxas
> Sem tarifas



COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

4009.4800 www.chbcredito.com.br

Painel

VERA MAGALHÃES Da Folha de São Paulo ▶ painel@uol.com.br

Fora da curva

O que mais preocupou o grupo político que cerca Dilma Rousseff não foi a queda da avaliação da presidente, mas a trajetória ascendente da desaprovação das ações do governo em áreas como saúde, educação, emprego e controle da inflação. Preocupados, auxiliares da petista apontam que os números indicam que a população, de maneira geral, tem perspectivas negativas para o futuro e não acredita que as demandas levantadas nas manifestações de junho foram atendidas.

SEPTICEMIA

Como o mau humor deixou de ser exclusivo de políticos e empresários, o Planalto avalia que a recuperação exigirá medidas de repercussão geral, que ainda não foram definidas.

SEM PIROTECNIA

Uma coisa, no entanto, está descartada: um anúncio de pacote de medidas ou de um grande programa de governo como o Mais Médicos, receituário usado depois das manifestações de junho, mas que não é considerado eficaz no atual momento.

NA ANTESSALA

Como de praxe, os números da pesquisa CNI/Ibope reacenderam os ânimos dos que querem a volta de Lula ao governo.

REFRESCO

Em meio ao festival de más notícias para o Planalto, o secretário-geral da Presidência, Gilberto Carvalho, se abalou até a área externa do palácio para participar da inauguração da nova guarita de segurança.

ADEUS

Ideli Salvatti não tinha sido chamada por Dilma até as 19h de ontem para conversar sobre sua saída da Secretaria de Relações Institucionais, mas já se despediu da equipe da pasta pela tarde.

DE CHUTEIRAS

Em encontro esta semana, Aloizio Mercadante (Casa Civil) e a embaixadora dos EUA, Liliana Ayalde, acertaram que o vice-presidente americano, Joe Biden, virá ao Brasil durante a Copa para reunião com Dilma. Também vai assistir a um jogo da seleção de seu país.

A ORDEM É...

Partiu do governo o comando para que o PT reúna subsídios para propor investigações sobre temas com potencial de

atingir os presidenciáveis Aécio Neves (PSDB) e Eduardo Campos (PSB). O material tanto pode ser usado para ampliar o escopo da CPI da Petrobras quanto para pedir investigações específicas.

... TUMULTUAR

A ordem foi repassada para diretórios e bancadas do PT nas Assembleias de São Paulo, Minas e Pernambuco. Além do caso do cartel que agiu nos governos paulistas, o briefing incluía devassa nas gestões de Aécio e Antônio Anastasia (PSDB) em Minas e o foco em Suape, em Pernambuco.

AOS LIVROS

Senadores governistas mandaram assessores até a Consultoria Legislativa da Casa no fim da tarde para pesquisar as brechas para ampliar o escopo da CPI.

BLINDADO

Quando notícias de que Roberto Requião (PMDB-PR) poderia assinar o pedido de criação da CPI, Michel Temer procurou o senador. Ouviu a garantia de que o paranaense estava sereno e, por ora, administraria as pressões para aderir.

ARTILHARIA

Já Clésio Andrade (PMDB-MG), que assinou a lista, foi procurado por três integrantes da cúpula do PMDB, que tentaram demovê-lo da ideia. O mineiro se mostrou inarredável e disparou reclamações contra dirigentes do PT de seu Estado.

VISITA À FOLHA

José Luiz Setúbal, presidente da Fundação José Luiz Egydio Setúbal e candidato a provedor da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, visitou ontem a Folha. Estava com Eduardo de Almeida Carneiro, integrante da chapa concorrente, e Ana Lúcia Ventorim, assessora de comunicação.

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 3 ▶

NEM SEMPRE O MAIS VOTADO

Nas eleições proporcionais brasileiras (deputados estaduais, federais e vereadores) a força da coligação se tornou critério prévio para que um candidato consiga se eleger. Essa condição deriva do quociente eleitoral, cálculo que ao final da eleição diz – levando em consideração a quantidade de votos válidos – quantos candidatos entraram no parlamento disputado. Por conta desse cálculo, nem sempre o mais votado é o que consegue a vaga disputada.

Nos dois últimos pleitos, o Rio Grande do Norte assistiu casos assim, no qual o resultado dos quocientes resultou em eleitos que não tiveram as maiores votações. Ainda em 2010, um dos candidatos à Câmara dos Deputados teve mais votos do que dois outros, mas terminou ficando na suplência enquanto a dupla assumiu os cargos. A “vítima” dos quocientes foi Rogério Marinho (PSDB). Com 105.422 votos, o economista ficou à frente de Paulo Wagner (PV), com 55.086 votos, e Sandra Rosado (PSB), que alcançou os 92.746 sufrágios.

Os votos não foram suficientes para garantir a vaga de Marinho, que dividiu a chapa e foi superado por nomes como Felipe Maia (DEM), Fábio Faria (então no PMN, hoje no PSD) e Betinho Rosado (então no DEM, hoje no PP). O quociente eleitoral daquela eleição foi de 206.672 votos e essa coligação chegou aos 560.351, garantindo as três vagas ocupadas por Felipe, Fábio e Betinho.

Acertado para compor a chapa do PMDB com Henrique Alves sendo candidato ao Governo do Estado, Rogério Marinho acredita que uma grande chapa formada para a eleição proporcional pode ser a solução para dirimir as distorções criadas pelos cálculos dos quocientes. “Ainda será feita uma discussão sobre as coligações proporcionais. A ideia que defenderemos é de compor todo mundo na mesma chapa. Com uma aliança ampla, a probabilidade de que quem tenha mais votos seja eleito é quase garantia”, explica o líder local do PSDB.

O ex-deputado federal ainda avalia que o quadro para 2014 ainda contribui para diminuir as possibilidades de que o aconteceu com ele se repita, principalmente pela divisão de forças que se apresenta. Atualmente, apresentam-se duas chapas: de um lado o PMDB e outro a aliança PT-PSD. “Não haverá uma terceira via. Assim a possibilidade de distorção é mínima”, define Rogério.

O economista é defensor de uma reforma eleitoral. “Quando sai candidato sabia que isso podia acontecer. É da lei. Mas o modelo atual está exaurido e só muda com uma reforma política, que defina uma maneira diferente para o eleitor apontar seus representantes. Defendo o Voto distrital puro, que representa a afinidade do candidato com seu eleitorado marcado regionalmente”, aponta Marinho.

Nas eleições municipais de 2012, o fenômeno repetiu-se em Natal. Então presidente da Câmara Municipal, Edivan Martins alcançou 5.025 votos, mas terminou fora da legislatura. O quociente eleitoral do pleito foi de 13.170 votos e o Partido Verde de Martins alcançou votos



COM UMA ALIANÇA AMPLA, A PROBABILIDADE DE QUE QUEM TENHA MAIS VOTOS SEJA ELEITO É QUASE GARANTIA”

Rogério Marinho Pré-candidato à Câmara Federal



Amanda Gurgel, exemplo nas proporcionais de 2012



Paulo Wagner, menos votos, mas eleito

para duas vagas, ocupadas por Luiz Almir e Aquino Neto.

A situação inversa aconteceu na coligação PSOL/PSTU. A votação recorde da professora Amanda Gurgel, que ultrapassou os 32 mil votos, “puxou” mais dois candidatos – Sandro Antônio (1398 votos) e Marcos Pântônio (717 votos) – por conta dos quocientes.

COMO FUNCIONA O QUOCIENTE ELEITORAL

Quociente eleitoral (QE) = número de votos válidos / número de vagas

Partido/coligação	Votos nominais + votos de legenda
Partido A	1.900
Partido B	1.350
Partido C	550
Coligação D	2.250
Votos em branco	300
Votos nulos	250
Vagas a preencher	9
Total de votos válidos	6.050

QE = 6.050 / 9 = 672,222222... => QE = 672
*Logo, apenas os partidos A e B, e a coligação D, conseguiram atingir o quociente eleitoral e terão direito a preencher as vagas disponíveis.

O DESEMPENHO DAS COLIGAÇÕES

Veja como foram as coligações e seus resultados nas eleições 2010

Coligação	Votos	Eleger
PSL/PTN/PSC/DEM/PMN/PSDB	560.351	3
PMDB/PR/PV	547.064	3
PT/PTB/PPS/PSB	490.468	2
PDT/PRP/PCDOB	27.736	
PRB/PP/PSDC/PHS	13.204	
PSOL	6.585	
PCB	3.505	
PRTB	2.031	
PTC	1.738	
PSTU	693	

Coligação	Votos	Eleger
PMDB/PR/PV	584.202	9
PSL/PTN/PSC/DEM/PMN/PSDB	451.235	7
PTB/PPS/PSB	339.286	5
PDT/PRP/PCDOB	128.304	1
PRB/PP/PSDC/PHS	114.195	1
PT	91.804	1
PSOL	5.570	
PTC	4.448	
PCB	2.310	
PSTU	764	
PRTB	0	

Fonte: TSE

TIROTEIO

Na realização da Copa do Mundo do Brasil, em junho, eu até acredito. Mas a certeza é que, em outubro, #NãoVaiTerDilma”.

DO DEPUTADO RONALDO CAIADO (DEM-GO), sobre pesquisa que demonstrou queda na aprovação do governo, com referência aos protestos contra a Copa.

CONTRAPONTO

EU SOU VOCÊ ONTEM

Em sessão da 1ª Turma do STF, na terça-feira, o ex-presidente da corte Sepúlveda Pertence subiu à tribuna como advogado pela primeira vez depois de 30 anos. Na bancada estava o ministro Luís Roberto Barroso, que por muito tempo usou a tribuna como advogado, enquanto Pertence era ministro. Ao começar a votar, Barroso disse:

-- Num primeiro momento, levei um susto e achei que por engano havíamos trocado de lugar.

Enquanto o ex-ministro aguardava, o atual concluiu: -- Depois vi que esta cena é a prova cabal de que a vida dá voltas. Sucesso e vida longa ao advogado estreatante!

Novo Jornal no iPad. Sua dose diária de opinião, na ponta dos dedos.

ACESSE BUSQUE BAIXE GRÁTIS

APP STORE NOVO JORNAL NOVO JORNAL

SEM MODO DE VER OPINIÃO (84) 3342.0369

novojornal.jor.br

Albimar Furtado
escreve nesta coluna
às sextas-feiras

PAZ E GENTILEZA NO TRÂNSITO AGORA E TAMBÉM NO FUTURO

Chegou em boa hora a campanha do Governo pedindo mais gentileza e menos acidentes no trânsito. Oportuno por muitos motivos, principalmente pelo momento complicado enfrentado pelos motoristas de Natal em meio a um trânsito tumultuado, certamente o momento mais difícil já experimentado pela cidade nessa área. Vale a pena, vale acreditar, porque o sacrifício é em função de serviços de mobilidade que são executados. Tudo em nome de um futuro mais ameno, de menos tumulto. Estamos todos acreditando nisso.

Mas voltando à mensagem de mais gentileza acompanhando os motoristas, tem me surpreendido tal atitude no trânsito. E isto antes mesmo da campanha oficial. Tenho dirigido em ruas de grande fluxo (existe alguma, hoje, diferente disso?), em meio a uma enorme quantidade de automóveis e não tenho visto estresses, ouvido desaforos, direção perigosa. Mais do que isso, tenho testemunhado as tais gentilezas. Uma delas, por exemplo, um motorista dirigindo em rua preferencial abrir espaço para outro que, em rua diagonal, aguarda a oportunidade de entrar à direita.

Os riscos de acidentes certamente favorecem ao bom senso e os cuidados são redobrados. A campanha de bom comportamento no trânsito reforça tudo isso e, assim, chega no momento preciso. Que seja assim agora e sempre

Números da violência crescem e metem medo

DIFFÍCIL É NÃO ter medo. O medo da violência. Fazemos a nossa parte, mesmo a parte que não caberia a nós fazer e mesmo assim nos sentimos vulneráveis, alvos da bandidagem que assoma às ruas. Levantamos os muros de nossas casas, instalamos cercas elétricas, construímos alarmes, criamos cães, pagamos o serviço de vigilância contratado com a colaboração dos moradores da rua, mas ao sairmos de casa e chegarmos à primeira esquina tudo aquilo ficou pra trás. E aí, fazer o quê? Nada, não há o que fazer a não ser rezar, pedir a proteção dos santos.

O assunto retorna a este espaço porque as leituras de jornais da semana e em especial uma reportagem da Tribuna do Norte, domingo, revelaram números assustadores: em 2013 foram 2.789 assaltos em Natal, além de 203 nos ônibus; crescimento de 110% de mortes por armas de fogo, em 10 anos; ano passado a polícia contabilizou 1.653 homicídios; neste 2014 já beiramos os 350 assassinatos; dos homicídios,



EDUARDO ANIZELLI / FOLHAPRESS

apenas 4% foram solucionados. Juntem-se a tudo o fato de que as nossas prisões estão muito longe de serem correcionais. Ao contrário, vi nas matérias, 80% dos presos retomam o caminho do crime.

Dá medo. Fazer o quê? Quem sabe? A violência virou rotina, tornou-se banal. Está todos os dias em todas as páginas, em todos os tele-

jornais, em toda a rede social, nos portais em nossas conversas diárias e até neste espaço de meia página, que não gostaria de abordá-la. Ficamos sabendo, indignados mais impotentes para qualquer reação, que verbas federais foram devolvidas porque não apresentamos projetos na área de segurança. O cenário não muda. Fazer o quê? Quem sabe?

LIÇÕES DE QUEM SÁBE DOMINAR AS EMOÇÕES

As imagens até parecem repetidas, embora guardem a exigência do bom jornalismo, a novidade. São produzidas a cada novo dia, mas mostram ambientes muito semelhantes, guardam reações idênticas, refletem o mesmo drama. São familiares das vítimas do voo MH370, da Malaysia Airlines. Inconsoláveis, como acontece sempre em tragédias dessa natureza.

Ouvi comentários do tipo e fiz o exercício de assumir um daqueles personagens, imaginar seu sofrimento. Foi quando lembrei do homem, anos passados, de feições e gestos absolutamente serenos ao perder o filho, ainda jovem e de inteligência brilhante. Estava mais para apascentar os amigos que iam ao seu encontro, que para debulhar ladainhas e lamentações. Comportamento singular e bonito de quem parecia dominar os mistérios da vida. Tomei aquilo como lição. Aprendi que é uma lição difícil de se viver. Temos nossas emoções.

Em outro momento complicado ouvi o comentário de um amigo: o problema é que ainda não aprendemos a incluir a despedida dentro da nossa vida. Simples assim. E bastante lógico. São poucos os que assim reagem, mas são eles os corretos. Não sei porque estou escrevendo sobre isto. Talvez o desejo e o exercício para um dia alcançar a serenidade dos que sabem mais sobre a vida.

Plural

BIRA ROCHA
Empresário ▶ birarocha@novojornal.jor.br



Bira Rocha não escreve
nesta semana

Conecte-se

O leitor pode fazer a sua denúncia
neste espaço enviando fotografias

▶ cartas@novojornal.jor.br



twitter.com/NovoJornalRN



facebook.com/novojornalrn

novojornal.jor.br



Reflexões serenas do rei-filósofo

ALBERTO DINES*

A estreia de Roberto Dávila no canal de notícias GloboNews (sábado, 22/3, 24h), entre outros méritos trouxe o ministro Joaquim Barbosa em ângulo diferente do magistrado irado e implacável que as câmeras de TV costumam captar nas sessões da corte suprema.

Sempre enfatizando seu distanciamento da política partidária e negando sua admissão na disputa eleitoral deste ano, Barbosa deixou-se impregnar pelo espírito do logradouro onde ocorreu a entrevista – a Praça dos Três Poderes – e apareceu muito à vontade como rei-filósofo, judicioso, reflexivo.

Entre suas ponderações, uma sugere desdobramentos neste Observatório. Ao constatar que nossa mídia ocupa-se mais com pessoas do que com ideias, o ministro Barbosa nos remete obrigatoriamente à opinião manifestada há cerca de oito meses, no exterior, sobre o mesmo tema: nossa mídia não é pluralista.

Se a imprensa que serve à sociedade atende mais à sua vocação mundana e, por outro lado, não é suficientemente diversificada e matizada, temos diante de nós uma radiografia bidimensional próxima da realidade porque envolve qualidade e quantidade.

Preocupante: uma imprensa aferrada aos desempenhos individuais, desatenta aos movimentos capazes de produzir mudanças, e, ainda por cima, altamente concentrada, condena-se a confinar-se à esfera do espetáculo, secundarizada, a reboque do oportunismo e da aleatoriedade.

O sutil diagnóstico do meritíssimo escapou aos analistas que no dia seguinte, conseguiram comentar a entrevista (certamente porque tiveram acesso à gravação antes da exibição). E aqui uma situação ainda mais grave: se a imprensa passa ao largo das avaliações sobre o seu desempenho está abdicando conscientemente da relevância que tem no mundo contemporâneo.

Em outras palavras: o Quarto Poder não se enxerga na Praça dos Três Poderes.

Com a contratação de Roberto Dávila, Mário Sérgio Conti, Fernando Gabeira e a revalorização de Geneton Moraes Neto, a GloboNews retoma a estratégia de produzir uma TV adulta.

Há exatos dois anos, este observador fez registro idêntico a propósito da qualidade do Jornal das 10. Resultado: o âncora foi trocado e espalhou-se informalidade e descontração na grade noturna. Espera-se que, desta vez, o elogio funcione a favor do telespectador.

* ALBERTO DINES É JORNALISTA
TEXTO PUBLICADO NO OBSERVATÓRIO DA IMPRENSA

Marco Civil da Internet

Li com interesse o artigo da deputada Fátima Bezerra sobre o Marco Civil da Internet. Não é gozação de jeito nenhum. Não entendi nada. Gostaria que o NOVO JORNAL publicasse uma matéria sobre o assunto para que os leigos como eu entenderem do que se trata. Seria uma regulamentação do que se pode ou não se pode fazer na Internet? Como isso funciona? Vai evitar que os criminosos invasores (hackers) façam as estripulias com nossas contas bancárias ou coisa assim? Sempre tive essa boa mania, quando leio alguma coisa que não entendo, trato de perguntar a quem sabe. Não é que o artigo da deputada esteja mal redigido, apenas foi escrito para quem está por dentro da matéria.

Geraldo Batista,
Por e-mail

Travessia

Caro Moura Neto: Seu texto na edição de quinta-feira (27), foi tocante, emocional. Revisitei Rubão, o meu pai. Naquela fase de Mato Grosso, distante na quilometragem e no tempo. Você caprichou ao retratar um homem composto de ternura, coragem e solidariedade. Resisti à carnificina da Ditadura sem cair na desgraçada vala

da delação. Preso, torturado, banido, nasceu para sumir e recomeçar. Ele por alguma indicação do destino, me deu o privilégio de conviver longos anos profissionalmente com você. Que ostenta as ditas qualidades morais e éticas. Abraço fraterno.

Rubens Lemos Filho,
Por e-mail

Livro

Agradeço aos amigos do NOVO JORNAL pela publicação da matéria sobre o nosso e-book e pela bela edição do texto. Uma ajuda inestimável para nós do Sapiens, que fazemos coisas só com a cara, a coragem e o inestimável apoio dos amigos. Contem comigo. Grande abraço!

Jomar Moraes,
Por e-mail

Gasolina

É um absurdo o que este governo está fazendo. Aonde já se viu, cobrar R\$ 3,00 pelo litro da gasolina? Uma agressão ao bolso do contribuinte. No momento em que a administração da Petrobras é questionada, com ex-diretor preso, outro ex-diretor demitido, com suspeita de negociata e pagamento de propina em Pasadena, sobra para nós, os tristes pagadores de impostos pagar pelos erros e desmandos dos poderosos?

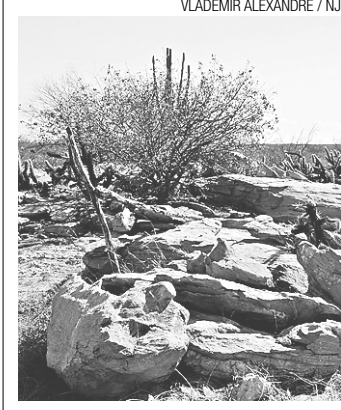
José Erivaldo Melo,
Por e-mail

Faustino

Acompanho a vida do Rio Grande do Norte ao longo de muitos anos e jamais vi o ex-deputado João Faustino envolvido em casos de corrupção, como o que ocorreu com a operação estranha do Ministério Público. Ele

foi acusado, mas não se teve, até a morte dele, confirmação de culpa. A Câmara prestou um grande serviço homenageando João Faustino.

Maria Ednaiva Melo,
Por e-mail



VLADIMIR ALEXANDRE / NU

Seca

Rezo para que os irmãos do interior que sofrem com a falta de água não passem necessidades. Pensei que as chuvas recentes haviam melhorado a situação dos açudes, mas pelo jeito não mudou muita coisa. Espero que as chuvas que vêm atingindo a capital se espalhem e permaneçam mais no interior.

José Alberto de Andrade,
Por e-mail

NOVO JORNAL

Diretor Cassiano Arruda Câmara
Diretor Administrativo Lauro Jucá
Diretor Comercial Leandro Mendes
Diretor de Redação Carlos Magno Araújo

Telefones
(84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380

E-mails
redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br /
comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br
Para assinar (84) 3342-0374

Endereço
Rua Frei Miguelinho, 33, Ribeira
CEP 59012-180, Natal-RN
Representante comercial
Engenho de Mídia - (81) 3466.1308

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS

IVZ INSTITUTO VERGADOR DE ORIENTAÇÃO

Economia



Editor
Marcos Bezerra

E-mail
marcosbezerra@novojournal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350



INDICADORES

	DÓLAR	EURO	IBOVESPA	TAXA SELIC	IPCA (IBGE)
COMERCIAL	2,268		3,5%	10,75%	0,69%
TURISMO	2,350	3,107	49.646,79		

AVIAÇÃO CIVIL FAZ CERA

/ BRASIL / EMPRESAS QUEREM GARANTIAS NA QUALIDADE DOS SERVIÇOS DE NOVOS TERMINAIS BRASILEIROS, INCLUINDO O DE SÃO GONÇALO DO AMARANTE; E TORCEM PARA A TRANSFERÊNCIA FICAR PARA DEPOIS DA COPA

JALMIR OLIVEIRA*
DO NOVO JORNAL

OS POUÇOS E decolagens do Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em Gonçalves do Amarante, podem não ser iniciados no dia 10 de maio, data estipulada pelo Ministério da Secretaria Nacional da Aviação Civil na semana passada. O planejamento das companhias aéreas é realizar 35 dias de testes após a transferência das estruturas operacionais, prevista para ocorrer no dia 15 de abril, com o término das obras do terminal aeroportuário.

O início das atividades do aeroporto potiguar segue tão indefinido quanto o dos paulistas Guarulhos e Viracopos. As três principais companhias aéreas brasileiras – TAM, GOL e AZUL – devem entregar ao Ministério da Aviação Civil um relatório sobre a transferência de operações de voos para os novos terminais em dez dias. As empresas acreditam que a mudança só irá acontecer após o mundial de futebol. O temor é que ocorram problemas nos serviços de embarque, logística e transporte de bagagens.

Em Guarulhos, São Paulo, cujas obras se arrastam há dois anos, a companhia TAM informou que só irá se transferir para o novo terminal de passageiros, com 192 mil metros quadrados, em agosto – um mês depois da Copa do Mundo. Para Viracopos, na cidade paulista de Campinas, a Azul informou que só irá se mudar em julho.

O assunto das transferências foi discutido ontem pelo Ministro da Aviação Civil, Moreira Franco, e os presidentes de companhias aéreas e concessionárias de alguns aeroportos brasileiros, como a Inframérica, gestora do novo terminal do Rio Grande do Norte.

A Inframérica se comprometeu a entregar o aeroporto em 15 de abril, mas as operações devem começar em 10 de maio, como anunciou Moreira Franco na segunda-feira passada, numa vitória feita às obras. De acordo com o Pau-



NEY DOUGLAS / NJ

► Empresas pedem 35 dias de prazo para testes, inclusive das pistas e área de manobra do Aeroporto Aluizio Alves

lo Kakinoff, presidente da companhia Gol, a mudança da estrutura operacional e administrativa depende da entrega da estrutura física do terminal. “Tudo está caminhando de forma positiva. Temos uma confirmação que tudo estará funcional em 15 de abril”, afirma.

A informação foi divulgada ontem no seminário sobre a operação aérea para a Copa do Mundo, no Centro de Treinamento de pilotos e comissários, em Diadema (SP). “Para iniciar a transferência, no entanto, dependemos do encerramento de alguns serviços,

como finalização das instalações elétricas e cabeamento de internet do aeroporto, que será feito por fibra ótica”, aponta o diretor de operações da Gol, Marcelo Dutra.

Já o diretor de operações da segurança da companhia, Carlos Junqueira, disse que planeja reali-

zar uma vistoria de avaliação técnica de segurança no novo aeroporto na segunda semana de abril. “Eu já vi as condições da obra. Mas precisamos avaliar as condições das pistas de pouso e das áreas de manobra. Também vamos ver como ficará a funcionalidade dos serviços de manutenção, logística e de check-in”, detalhou.

Para São Gonçalo do Amarante, a Gol deve iniciar os testes a partir de 15 de abril. A data coincide com a instalação do maquinário de check-in e embarque/desembarque. Os aparelhos irão utilizar o mesmo sistema operacional instalado no Aeroporto Internacional de Brasília, que também é gerido pelo Consórcio Inframérica.

As novas plataformas de embarque contarão com identificação rápida dos passageiros, reduzindo o tempo de espera nas filas. “Toda a estrutura de São Gonçalo do Amarante será nova. É preciso tempo para sanar falhas”, ressalta Junqueira.

As obras do Aluizio Alves, de acordo com o Consórcio Inframérica, alcançaram a taxa de 94% de serviços concluídos. A construção segue nos trabalhos de acabamento e instalações finais. As áreas de embarque e desembarque estão praticamente prontas.

ABEAR

O intuito geral da reunião de ontem, de acordo com a Associação Brasileira das empresas Aéreas (Abeaer), foi estabelecer um planejamento conjunto, factível e que garanta a qualidade dos serviços no início das operações, não só no Aeroporto Aluizio Alves, mas também nos novos terminais de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

Durante o encontro, as companhias entregaram aos operadores aeroportuários uma lista de questionamentos técnicos quanto a providências a serem tomadas ou concluídas nos terminais – e que são necessárias ao início da transferência das operações por parte delas.

EMPRESAS AÉREAS DEFENDEM REDUÇÃO DE ICMS NO RN

O presidente da Companhia Gol, Paulo Kakinoff, aponta que a redução da alíquota do ICMS do querosene da aviação (QAV) é uma ferramenta para estancar a redução de voos domésticos potiguares. De acordo com a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o Rio Grande do Norte recebeu 1,42 milhão de passageiros em 2013. Em 2010, no entanto, o volume de passageiros foi 8,39% maior, quando desembarcaram 1,55 milhão de pessoas.

Kakinoff aponta que o estado, hoje, utiliza uma política de 17%

para o querosene de avião – uma das mais altas do país. A Gol pede uma redução para 4%. “Temos discutido o assunto com o governo [do Rio Grande do Norte], mas não houve avanço. No vizinho Ceará, a nova política de tributação resultou na abertura de um voo de fortaleza para Buenos Aires (Argentina). Uma mudança no tributo é uma forma de melhorar o serviço de aviação e aumentar a quantidade de voos”, diz.

A Gol tem 141 aeronaves. Por dia, são realizados 950 voos para

63 destinos. A questão do tributo do combustível é um assunto sensível nos resultados operacionais. “De toda operação da companhia, o combustível representa uma carga de 42% dos custos totais”, salienta.

O presidente da Gol ressalta ainda a necessidade de uma reforma tributária. “O cálculo do ICMS leva em conta a precificação da época em que todo o querosene era importado. Tanto é que 1,5% do valor do tributo é repassado para a marinha mercante. É algo estranho”, detalha.

GOL DIMINUI CUSTOS E ENCOSTA NA TAM NO MERCADO INTERNO

O lucro operacional da Gol, em 2013, foi de R\$ 266 milhões. O valor representa um aumento de 14,2% em relação ao ano anterior. No último trimestre do ano passado, a receita líquida alcançou R\$ 2,9 bilhões, um aumento de R\$ 609 milhões comparado com o mesmo período de 2012. “A gol atingiu o teto da projeção de margem operacional para 2013, com aumento da receita e diminuição dos custos”, explica o presidente da companhia.

A empresa abocanhou, em 2014, uma fatia de 37,25% do mercado doméstico, e está se aproximando da líder de mercado, a TAM, responsável por 38,13% do tráfego aéreo nacional. A receita líquida de 2013 da Gol apresentou um valor de R\$ 8,9 bilhões, um crescimento de R\$ 853 milhões frente a 2012.

O bom resultado é fruto da redução de custos operacionais, com um corte de R\$ 319 milhões, o que acabou por afetar a aviação comercial. Ocorreu uma redução de 7,4% da oferta no mercado doméstico até dezembro do ano passado. Para 2014, mesmo com a Copa do Mundo, a companhia estima uma redução de 1% a 3% em sua oferta no mercado doméstico e um crescimento de até 8% no mercado internacional. “A Copa vai gerar um aumento pontual de voos para os aeroportos das cidades-sede. No restante do Brasil, não teremos isso. A Copa será menos desafiadora que um carnaval”, exemplifica Kakinoff.

Para o mundial de futebol, a companhia planeja 345 voos novos para as 12 cidades-sede. Aproximadamente 90% dos voos terão bilhetes abaixo dos R\$ 499. “Nossa estimativa é um resultado operacional positivo para o ano de 2014, com margem operacional entre 3% e 6% acima que o ano passado”, afirma.

VOO VERDE

Marcelo Vieira, diretor técnica-operacional da empresa aérea, detalhou o início do serviço das aeronaves abastecidas com biocombustível. Em junho, 200 voos irão utilizar “Bioqv” – uma mistura feita com milho e soja. O componente será adicionado à carga de querosene derivado do petróleo. Os chamados “voos verdes” serão realizados entre Rio e São Paulo. “O biocombustível vai representar entre 1% e 10% da mistura utilizada numa aeronave”, revela. O planejamento é atingir toda a carga do biocombustível até 2050. Ele tem a mesma eficiência do querosene de aviação, mas é três vezes mais caro.



► Paulo Kakinoff, presidente da Gol, fala sobre mudanças em aeroportos

* REPÓRTER VIAJOU A SÃO PAULO A CONVITE DA COMPANHIA GOL

BERÇO E PROTEÇÃO

/ NAVEGAÇÃO / CODERN LANÇA NA PRÓXIMA SEMANA A CONCORRÊNCIA PARA AMPLIAÇÃO DO PORTO DE NATAL E CONSTRUÇÃO DAS DEFENSAS DA PONTE NEWTON NAVARRO; OBRAS ESTÃO ORÇADAS EM R\$ 180 MILHÕES E VÃO PERMITIR AMPLIAÇÃO DA CAPACIDADE DO TERMINAL

ATÉ A PRÓXIMA da segunda-feira (31) a Companhia de Docas do Rio Grande do Norte (Codern) lançará o primeiro edital ligado ao projeto de expansão do porto.

O órgão irá licitar a contratação do responsável por criar o anteprojeto do berço 4 do Porto de Natal e da implantação das defensas na ponte Newton Navarro.

A estimativa é de que o projeto deverá ser entregue 90 dias após a contratação. A obra de expansão do terminal potiguar é prevista para durar 18 meses, o que aponta que sua finalização ocorrerá apenas em meados de 2016. Após a conclusão, o cais do terminal passará de 520 metros para 740 metros de extensão.

Por recomendação da Secretaria de Portos (SEP), do Governo Federal, a licitação da ampliação do Porto de Natal será feita através do Regime Diferenciado de Contratações (RDC), instituído em agosto de 2011.

A indicação feita pela SEP se deu porque a verba que será utilizada na construção do berço 4 e na colocação das defensas é do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). E também por conta da suspensão da licitação, em julho do ano passado, para a inclusão das defensas da ponte, equipamento vital para a operação segura da construção.

Estima-se que as duas intervenções custarão cerca de R\$ 180 milhões. O valor não é confirma-

do pela Codern porque o RDC impede a divulgação dos valores sem que as empresas interessadas apresentem as propostas. "No modelo de RDC são as empresas que apresentam os valores", explicou Pedro Terceiro de Melo, diretor-presidente da Codern.

A contratação de um ente responsável – pessoa física ou empresa – para confeccionar o anteprojeto é o primeiro passo para a licitação.

De acordo com o diretor técnico e comercial da Codern, Hanna Safieh, o documento, antes de compor o futuro edital da obra de expansão, terá que passar pelo crivo da Codern. "Os técnicos da companhia irão avaliar, revisar, corrigir e, então, partir para a aprovação do anteprojeto. Só assim é que se segue para a licitação da obra. Depois de iniciado o processo, como vai acontecer com este primeiro edital, não pode mais parar", destacou o diretor.

A obra de expansão prevê a necessidade de retirada da comunidade do Maruim, que fica nas proximidades do porto, para sua efetivação. A ampliação irá até as proximidades da colônia de pescadores do Canto do Mangue e prevê, além de uma nova sede para a colônia, um novo ancoradouro e uma estação de abastecimento para os barcos.

O processo de remoção conduzido pelo poder público municipal se arrasta desde 2009, data do



NEY DOUGLAS / NJ

▶ Porto de Natal vai ganhar berço que, somado às defensas da ponte, vão permitir atracação de navios maiores

primeiro contrato firmado entre a Prefeitura de Natal e o Ministério das Cidades, e ainda não tem data para ser finalizada. O custo total da remoção e realocação das famílias é de pouco mais de R\$ 9 milhões.

DEFENSAS

Um dos pontos exigidos para a ampliação do porto – e o único feito até hoje – é a dragagem do rio Potengi. Concluído em julho de 2012 e reconhecido pela Capitania dos Portos no ano passado, o trabalho de aumento da profundidade do canal para 12,5 metros ainda esbarra na falta das defensas da ponte Newton Navarro.

Por conta da ausência do equipamento de segurança na obra vi-

ária, inaugurada em novembro de 2007, o Porto de Natal, por exemplo, não recebe navios no período noturno. E as embarcações de grande porte necessitam de auxílio de rebocadores para a entrada no estuário da capital, aumentando o custo da operação.

A dragagem do Potengi, que custou mais de R\$ 40 milhões, foi feita exatamente para possibilitar a entrada de grandes navios, assim como aumentar a eficiência do complexo portuário. A medida de segurança é ordenada pela Capitania dos Portos, órgão ligado à Marinha do Brasil.

Apesar de sua conclusão já ter sido feita há quase dois anos, a dragagem do rio Potengi ain-

da não foi incluída na carta náutica da Marinha. As liberações para entrada dos navios são feitas individualmente pela Capitania dos Portos. "Até agora, nenhum pedido feito por qualquer navio foi negado. Quem requisitou conseguiu entrar no porto", garante Safieh.

O período de mais de um ano no qual a dragagem foi concluída e as defensas não foram instaladas não é considerado um tempo perdido pelo diretor-presidente da companhia. "A dragagem foi homologada ano passado e reconhecida pela Marinha. Não acredito que esse período seria um ano perdido. Digo que nesse ano o porto trabalhou com limitações", definiu Pedro Terceiro.

Segundo o diretor técnico e comercial da Codern, a demora no processo de instalação das defensas, que só deve começar a ser feita no próximo ano com previsão de conclusão em 2015 junto com a construção do berço 4, até agora não está afetando fortemente a operação portuária, justamente por conta da dragagem.

O trabalho está possibilitando, ainda de acordo com Hanna Safieh, o recebimento de embarcações grandes. A previsão é que por volta do início do próximo semestre, Natal passe a receber navios containers de uma das maiores empresas do ramo de logística naval, a francesa CMA CGM S/A.

"Em breve, por volta de julho ou agosto, o porto de Natal irá receber grandes embarcações, navios containers da CMA CGM. Já está tudo autorizado pela Capitania dos Portos", disse.

A colocação das defensas, principalmente após a conclusão da dragagem do rio, já foi alvo de diversas polêmicas e trocas de "mãos". Construída pelo Governo do Estado, a ponte deveria ter sido inaugurada com as proteções. Com o aumento do fluxo naval, o projeto de instalação teve de ser alterado e terminou sendo repassado para a Companhia de Docas.

A pedido da Codern, a instalação das defensas terminou sendo aliada ao projeto de construção do berço 4 do porto, com autorização da SEP.

/ PESQUISA /

Jornal se mantém líder em receita nos EUA

EM SEU TRADICIONAL relatório anual sobre o Estado da Mídia nos EUA, o Centro de Pesquisas Pew informou ontem que os jornais ainda respondem por 61% das receitas do setor de notícias no país. O levantamento estima que os títulos originalmente impressos tenham somado US\$ 38,6 bilhões dos US\$ 63,2 bilhões levantados pelo jornalismo americano em 2013, inclusive telejornalismo.

Para Rick Edmonds, pesquisador do Instituto Poynter que colaborou com o estudo do Pew, "o peso dos jornais surpreende aqueles que caíram no meme da 'indústria moribunda'". O que explica esse quadro, segundo ele, é que as receitas com circulação continuam firmes em US\$ 10 bilhões, e a publicidade impressa, acima de US\$ 17 bilhões.

"Sim, os jornais se mostram resilientes", diz Amy Mitchell, diretora de Pesquisa em Jornalismo do Pew. "Mas eles continuam se debatendo quando se trata de receita." Não só os jornais. "As novas organizações digitais também não têm um modelo de receita para oferecer. Muito do seu dinheiro vem de indivíduos bilionários, de empreendedores, de 'venture capital' [capital semente]. Ela anota que "os jornais deram vários passos nos últimos dois ou três anos, com cobrança on-line, transferência de correspondências, serviços de marketing on-line, um mix que ajuda a aliviar a pressão da queda na publicidade impressa".

REPORTAGEM

Por telefone, de Washington, sede do Pew, Mitchell afirma que a novidade no relatório de 2014 é a "explosão" das novas organizações digitais, com o crescimento das Redações de "Vice", "BuzzFeed", "Gawker" e outros. Os sites "estão reunindo mais poder de reporta-



▶ Segundo pesquisa, os jornais impressos são resilientes

gem, em muitos casos com jornalistas saídos de veículos tradicionais, que são combinados a pessoas que entendem como a tecnologia funciona".

Tendo a internet como base e "escrevendo em inglês", essas novas organizações noticiosas teriam maior potencial de penetração internacional, levando à retomada na contratação de correspondentes estrangeiros.

"Isso é algo que não víamos havia muitos anos nos EUA", diz. "O que tínhamos era uma retirada, menos presença internacional, sucursais sendo fechadas, nas orga-

nizações tradicionais."

Ela diz que veículos originalmente britânicos, como o jornal "The Guardian" e a televisão BBC, "agora estão consistentemente entre os sites de maior audiência nos EUA", confirmando um quadro geral de "oportunidade para informação internacional". Em contraponto à euforia com as organizações digitais, Mitchell acrescenta que, "se você olhar com atenção, verá que o impacto no jornalismo americano como um todo ainda é muito pequeno em termos de repórteres e do total de dólares que arrecada".

/ PESQUISA /

▶ Segundo pesquisa, os jornais impressos são resilientes

REPORTAGEM

Por telefone, de Washington, sede do Pew, Mitchell afirma que a novidade no relatório de 2014 é a "explosão" das novas organizações

Jornal se mantém líder em receita nos EUA

Por telefone, de Washington, sede do Pew, Mitchell afirma que a novidade no relatório de 2014 é a "explosão" das novas organizações digitais, com o crescimento das Redações de "Vice", "BuzzFeed", "Gawker" e outros. Os sites "estão reunindo mais poder de reportagem, em muitos casos com jornalistas saídos de veículos tradicionais, que são combinados a pessoas que entendem como a tecnologia funciona".

Tendo a internet como base e "escrevendo em inglês", essas novas organizações noticiosas teriam maior potencial de penetração internacional, levando à retomada com cobrança on-line, transferência de correspondências, serviços de marketing on-line, um mix que ajuda a aliviar a pressão da queda na publicidade impressa.

"O que tínhamos era uma retirada, menos presença internacional, sucursais sendo fechadas, nas orga-

A NOTÍCIA SÓ É NOTÍCIA QUANDO VOCÊ CONSEGUE ENTENDÊ-LA.

▶ 28 de março – Dia do Diagramador.

NOVO
SEM MEDO DE TER OPINIÃO.

ASSINE JÁ
(84) 3342.0378



1964

50 anos depois

31.03.64
5h | Juiz de Fora (MG)

Reagindo aos recentes discursos de João Goulart, o general Olympio Mourão Filho mobiliza as tropas mineiras e aciona conspiradores nos Estados do Rio de Janeiro e da Guanabara. Mourão coloca suas tropas na estrada em direção ao antigo Estado da Guanabara, onde estava o presidente Jango.

31.03.64
Manhã | Rio de Janeiro

O chefe do gabinete militar da Presidência, general Assis Brasil, deixa de sobreaviso o "dispositivo", grupo de militares encarregado de combater os opositoristas. Jango permanece no Palácio Laranjeiras, descrente do poder militar do golpe. Para conter as tropas de Mourão, o Exército no Rio de Janeiro organiza dois pelotões em direção a Juiz de Fora (MG). Um deles sai do Rio, e o outro, de Petrópolis (RJ).

31.03.64
13h50 | Washington

A Operação Brother Sam, orquestrada pela Marinha americana, prevê que uma esquadra siga até imediações de Santos (SP) para dar apoio aos militares. As embarcações trazem seis destróieres com 110 ton de munição, um porta-aviões, um porta-helicópteros e quatro petroleiros com 553 mil barris de combustível.

O BRASIL NÃO REFORMADO

/ HISTÓRIA / O QUE MUDOU NO PAÍS SEM AS REFORMAS QUE O GOVERNO JOÃO GOULART PRETENDIA REALIZAR, MAS QUE ACABARAM SERVINDO DE PRETEXTO PARA O GOLPE CONCEBIDO PELOS MILITARES? NOVO JORNAL FOI PROCURAR A RESPOSTA

CLÁUDIO OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

CINQUENTA ANOS DEPOIS do golpe que inaugurou um período de 21 anos de ditadura militar, as reivindicações populares abortadas a partir do dia 31 de março de 1964 pela força das armas e da arbitrariedade, por terem supostamente apelo comunista, ainda não se concretizaram em sua plenitude. Distribuição de terras e de renda, igualdade social e educação universalizada ainda constituem processos em andamento, embora hoje como ontem sejam consideradas plataformas essenciais para transformar o Brasil num país mais justo, como se pretendia antes do regime militar.

A proposta do governo deposto de João Goulart era promover a reestruturação dos setores políticos, econômicos e sociais, o que, aliás, já vinha sendo discutida no Brasil desde Juscelino Kubitschek em 1958. As almeçadas reformas bancária, fiscal, urbana, administrativa, agrária e universitária tinham o objetivo, de acordo com seus mentores, de superar o subdesenvolvimento e reduzir as desigualdades sociais no país.

Infelizmente, porém, nada disso se tornou realidade, segundo o professor Henrique Alonso, que leciona História na Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Na sua opinião, as propostas inviabilizadas pelo advento do golpe ainda levarão algum tempo para se consolidar, dependendo das pressões e demandas da sociedade brasileira.

"As reivindicações por estas demandas ainda persistem, mas agora são de naturezas diferentes. As desigualdades no país diminuíram, é verdade, mas ainda há muito a ser feito", avalia. Há 50 anos, lembra ele, o brasileiro tinha muito a reivindicar, mas havia o engajamento da população nestas reivindicações.



► Reforma agrária: uma das bandeiras do governo João Goulart

Os grupos políticos também tinham perfil diferente das agremiações atuais, sendo possível distinguir as linhas de pensamento que sustentavam. "Hoje, você não consegue diferenciar as idéias entre os partidos atuais, apesar de todos terem origens em uma das correntes da época do golpe militar", relata.

As reformas previstas no governo de Jango, acredita o professor, ainda precisam ser efetivadas. Cita exemplo na área da educação: "Se todo mundo que terminar o ensino médio quiser entrar numa instituição pública de ensino superior, hoje, não vai conseguir porque não há vagas, mas o acesso começa a ser ampliado às camadas menos favorecidas da população", explica.

A reforma educacional, naquela época, visava a valorização do magistério e do ensino público em todos os níveis, o combate ao analfabetismo com a multiplicação das experiências pioneiras do método Paulo Freire e a democratização das universidades para alunos e docentes.

Traçando um quadro comparativo do acesso ao ensino públi-



► Henrique Alonso, professor de História da UFRN: demandas da sociedade

co, ele informa que o Brasil possuía, em 1961, uma população em torno de 70 milhões de habitantes, com 40% de analfabetos (28 milhões), segundo o IBGE. Hoje, entre os 201 milhões de brasileiros, o percentual de analfabetos é de 8,7% (13,2 milhões).

Naquele período, havia cerca de 900 mil (1,2%) de estudantes do ensino médio e apenas 93 mil (0,13%) no ensino superior. Atualmente, são 8,3 milhões (4%) de alunos no ensino médio e 7 milhões (3,5%) de universitários.

Nos últimos anos, avalia Henrique Alonso, o governo federal tem reforçado investimentos no ensino superior, com a reestruturação física das universidades e qualificação do seu corpo docente, promovendo a democratização e acesso de estudantes com sistema de cotas e programas de acesso ao ensino superior. Mesmo assim, alega o professor, a evolução para atender a demanda é lenta, com exceção, talvez, do índice de analfabetismo que sofreu maior redução.

VIOLÊNCIA URBANA COMO LEGADO

Outras reformas defendidas por João Goulart também não se materializaram, contribuindo para fomentar, na visão de políticos e pesquisadores, alguns dos graves problemas sociais que a sociedade moderna enfrenta.

Em recentes entrevistas sobre as reformas de base não concretizadas, o senador Cristovam Buarque (PDT-DF), que era estudantil e presidente do Centro Acadêmico da Escola de Engenharia da

UFPE (Universidade Federal de Pernambuco) em 1964, tem declarado que a violência urbana é um dos fatores resultantes das mudanças não realizadas há 50 anos.

"Ao não se distribuir terra, o povo veio para cidade. Sem emprego, com concentração de renda e sem escola, terminou gerando esse clima de violência", declarou. Ele se refere às reformas agrária e urbana, esta última en-

tendida como conjunto de medidas do Estado, visando à justa utilização do solo urbano, à ordenação e ao equipamento das aglomerações urbanas e ao fornecimento de habitação digna a todas as famílias.

O deputado anunciou, em plenário, a apresentação de três projetos de lei relativos a reforma agrária, ao aprimoramento do sistema de educação pública e à restrição da remessa de

lucros ao exterior por empresas multinacionais, retomando, respectivamente, as reformas agrária, educacional e fiscal propostas por Jango, sendo esta última uma medida para aumentar a capacidade de arrecadação do Estado.

Já a reforma eleitoral consistia basicamente na extensão do direito de voto aos analfabetos e a legalização do Partido Comunista Brasileiro.



► Walmir Alves, superintendente do Incra: a mesma perspectiva

DESAFIO CONTINUA MEIO SÉCULO DEPOIS

Entre as reformas propostas há cerca de meio século, liderava os debates o processo de reforma agrária, que visava reduzir os combates por terras e possibilitar que milhares de trabalhadores rurais tivessem acesso à propriedade. Hoje, de acordo com o superintendente do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra/RN), Walmir Alves, esta bandeira ainda está fincada com a mesma perspectiva de 50 anos atrás.

"A reforma consiste não apenas em oferecer a terra, mas criar políticas públicas de desapropriações, regularização fundiária com assistência técnica e utilizar isto como ferramenta para a redução da pobreza", explica. Essa definição é semelhante ao que era proposto em 1964. O então presidente João Goulart não queria apenas conceder o direito do uso da terra própria ao trabalhador rural, mas também oferecer condições técnicas e estruturais para que pudesse produzir e sobreviver da terra.

Jango queria que as terras distribuídas aos trabalhadores fossem de áreas rurais inutilizadas, num raio de 10 quilômetros, às margens de eixos rodoviários federais, leitos das ferrovias nacionais e que fossem terras beneficiadas, recuperadas por investimentos exclusivos da União em obras de irrigação, drenagem ou açudagem.

No Brasil já foram criados mais de 4 mil assentamentos, segundo Walmir Alves, por meio de processos de reforma agrária, sendo 288 destes em terras potiguares. Desde meados de 1980, a autarquia agrária desapropriou cerca de 543 mil hectares de terras para assentar 21 mil famílias aproximadamente. As terras precisam ter boa qualidade para plantio, com disponibilidade de água e solos.

CONTINUAMOS ENTENDENDO QUE A REFORMA AGRÁRIA É NECESSÁRIA PARA O PAÍS E É UMA PAUTA PARA DEBATE PERMANENTE NO GOVERNO"

Walmir Alves,
Superintendente do Incra

Além disso, é realizada a concessão de crédito aos beneficiários da reforma agrária. Ao longo dos últimos dois anos, o Incra investiu R\$ 18,7 milhões em créditos para as famílias assentadas. O superintendente revela que 5 mil famílias ainda esperam por um pedaço de terra no estado e que a estrutura fundiária não mudou.

"Ainda temos concentração de terras nas mãos de poucos e muita gente com pouca ou sem terra. Continuamos entendendo que a reforma agrária é necessária para o país e é uma pauta para debate permanente no governo e nas diversas organizações que tratam o assunto", relata Walmir Alves.

COMO SE FOSSE DE VERDADE

/ UNP / AVALIADOS PARA UM CONCURSO DE SUSTENTAÇÃO ORAL, ESTUDANTES DE DIREITO SIMULAM JULGAMENTO DE HOMICÍDIO NO TRIBUNAL DE JÚRI FICTÍCIO

FOTOS: VLADEMIR ALEXANDRE / UNP



▶ Alunos da UnP simulam tribunal do júri no Fórum Seabra Fagundes

SÍLVIO ANDRADE
DO NOVO JORNAL

O ALTO ÍNDICE de homicídios que faz de Natal a quarta cidade mais violenta do Brasil, segundo a ONG Conselho Cidadão pela Segurança Social Pública e Justiça Penal do México, é um problema endêmico comum ao país, avaliam Fábio de Medeiros Lima, 34 e Vanessa Silva Alves, 21. Os dois são vencedores do Concurso de Sustentação Oral promovido pela Escola de Direito da Universidade Potiguar (UnP).

Estudantes do 9º período de Direito da UnP, Fábio de Medeiros Lima e Vanessa Silva Alves acusaram e defenderam, respectivamente, um empresário do setor de marcenaria que assassinou um desafeto.

Tudo não passou de uma simulação promovida pelo concurso, que fez avaliação dos alunos no tribunal do júri do Fórum Seabra Fagundes, ontem pela manhã. Na plateia, mais de 400 alunos do curso de Direito da UnP.

Tudo funcionou como em um julgamento de verdade. Dez alunos inscritos no edital do concurso foram avaliados na sustentação oral do caso proposto. Cinco exerceram o papel de promotores e cinco, o de advogados. Cada um teve direito a 12 minutos para sustentação com direito a réplica e a tréplica, sendo avaliados nos quesitos linguagem, apresenta-

ção, consistência jurídica e força persuasiva.

Como em um júri real, o julgamento contou com um colegiado formado pelo juiz Andreo Aleksandro Nobre, que presidiu a mesa. Participaram ainda o promotor Luiz Eduardo Marinho; a defensora pública Fabíola Lucena; o representante da OAB Deywsson Maykel; os advogados Flávio Moura e Lourinaldo Silvestres; e os professores da UnP, Airton Romero (Direito) e Conceição Flores (Letras).

Fábio de Medeiros Lima ficou em primeiro lugar no papel de promotor e Vanessa Silva Alves no de advogada de defesa. Ambos

concordam que a escalada da violência na vida real é reflexo da falta de investimentos em educação e segurança pública.

Para Fábio Lima, o concurso foi uma oportunidade de colocar em prática o aprendizado da sala de aula. “É a hora de avaliar a atuação, o conhecimento adquirido e a desenvoltura, além de trabalhar o nervosismo”, resumiu.

O aluno apontou a falta de investimento em educação e de policiamento como as duas principais causas para o aumento do número de homicídios nas estatísticas reais.

Vanessa Alves também acha que os índices elevados de violên-

cia estão relacionados a questões sociais que envolvem falta de investimentos em educação e políticas públicas capazes de coibir os casos de homicídios. Ela disse que mora em Macaíba, onde somente em 2013 ocorreram 120 crimes. “Tudo por falta de segurança pública”, concluiu.

No concurso, explicou Vanessa, os estudantes têm a oportunidade de se aproximar da realidade através dos conceitos vistos em sala de aula. “O objetivo é a gente ganhar mais experiência”, frisou ela, que no ano passado participou do concurso que teve como tema a área trabalhista.

CONCURSO APROXIMA ALUNO DA REALIDADE

A coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica da UnP, Marília Almeida, explicou que este é o quinto concurso de sustentação oral realizado por semestre. “Queremos aproximar o estudante da realidade”, assinalou. O palco foi o Fórum Seabra Fagundes, com toda a composição de um tribunal de júri real. A cada ano a procura aumenta mais: este ano 50 alunos do 7º ao 10º períodos do curso se inscreveram no edital do concurso.

Segundo o coordenador do curso de Direito da UnP, professor Fernando Cabral, a escolha do tema homicídio coincidiu com o alto índice de mortes provocadas pela violência, mas não foi intencional. Começou com Direito Civil. O ano passado foi Trabalhista. “A escolha do Penal foi feita pela evolução das áreas”, justificou.

Mesmo sem ser intencional, o tema homicídio, misturado a bullying, é atual, expressou Fernando Cabral. De acordo com o edital, o caso levado a júri foi o de um proprietário de marcenaria que assassinou o desafeto. A vítima fictícia costumava agredir verbalmente o empresário, que a matou a facadas e de surpresa.

Homicídio é um tema cada vez mais em evidência para o Direito, a imprensa e sociedade em geral. Na opinião do professor Fernando Cabral, a violência é consequência de um passado sem investimentos em educação e políticas públi-



▶ Marília Almeida, coordenadora do Núcleo de Prática Jurídica da UnP



▶ Fernando Cabral, coordenador do curso de Direito da UnP

cas. “Não é uma situação recente”, frisou.

O estado brasileiro é desparelhado para reprimir crimes e ressocializar os criminosos. Além dis-

so, as polícias Civil e Militar, apesar do esforço e dedicação de seus quadros, não estão dignamente equipadas para atuar, comentou o professor.

NATAL É A QUARTA CIDADE MAIS VIOLENTA DO BRASIL

Um levantamento da ONG Conselho Cidadão Pela Segurança Social Pública e Justiça Penal do México, divulgado na semana passada, indica que 50 cidades com maior índice de homicídios no mundo.

Pelo menos 16 cidades brasileiras estão incluídas entre as 50 mais violentas do mundo. O levantamento considera a taxa de homicídios por grupo de 100 mil habitantes em 2013 em cidades com mais de 300 mil habitantes.

No ranking mundial, Maceió é a 5ª colocada (1ª do Brasil) com 79,76 homicídios por 100 mil habitantes; Fortaleza, a 9ª (2ª do país) com 72,81 homicídios por 100 mil habitantes; João Pessoa é a 9ª do mundo (3ª do Brasil) com 66,92 homicídios na mesma relação; e Natal é a 12ª no mundo e 4ª no Brasil com 57,62 homicídios por grupo de 100 mil habitantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE GUAMARÉ AVISO DE ADIAMENTO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 016/2014

A Pregoeira Oficial do Município de Guimarães, no uso de suas atribuições legais, torna público que a licitação na modalidade PREGÃO, no tipo PRESENCIAL, de tipo MEMOR PREÇO POR ITEM, aprazada para o dia 02 de ABRIL de 2014, às 15h (HORÁRIO LOCAL) na sede da Prefeitura Municipal à Rua Luiz de Souza Miranda nº 116 - Centro (Setor de Licitações). OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA FORNECIMENTO DE DIVERSOS MATERIAIS PERMANENTES, PARA ATENDER A NECESSIDADE DA SECRETARIA MUNICIPAL DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS, ENERGIAS E PROJETOS ESPECIAIS - GUAMARÉ/RN, conforme discriminação do Anexo I - Termo de Referência. Foi ADIADA para o dia 10/04/2014 às 15:00 horas, em face a necessidade da readequação dos termos editalícios.

Dione Maria do Nascimento
Pregoeira Municipal

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN AVISO - LICITAÇÃO: Nº 005/14-SIN/CONCORRÊNCIA

OBJETO: AMPLIAÇÃO E REFORMA DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS DA E.E. DESEMBARGADOR RÊGULO TINOCO, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 284403/2013-5-SEEC. A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às 09:00 (nove) horas do dia 07 de maio de 2014, no Auditório da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação Nº 005/14-SIN/CONCORRÊNCIA, tipo menor preço. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 7:30h às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$5,00 (cinco reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação. Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.

Natal/RN, 27 de março de 2014.

Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN AVISO - LICITAÇÃO: Nº 084/13-SIN/CONCORRÊNCIA

OBJETO: COBERTURA DO TIPO GRANDE, NO ÂMBITO DO PAC 2, DA QUADRA ESCOLAR POLIESPORTIVA DA ESCOLA ESTADUAL PROFESSORA MARIA MALVA XAVIER DE ALBUQUERQUE, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 193576/2013-6-SEEC. A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às 09:00 (nove) horas do dia 08 de maio de 2014, no Auditório da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação Nº 084/13-SIN/CONCORRÊNCIA, tipo menor preço. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$5,00 (cinco reais). Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.

Natal/RN, 27 de março de 2014.

Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN AVISO - LICITAÇÃO: Nº 085/13-SIN/CONCORRÊNCIA

OBJETO: COBERTURA DO TIPO GRANDE, NO ÂMBITO DO PAC 2, DA QUADRA ESCOLAR POLIESPORTIVA DA ESCOLA ESTADUAL ALBERTO MARANHÃO, EM NOVA CRUZ/RN. PROCESSO: Nº 192847/2013-6-SEEC. A SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA/SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, torna público para o conhecimento de quem possa interessar, que às 11:00 (onze) horas do dia 08 de maio de 2014, no Auditório da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no Centro Administrativo do Estado, BR 101, KM 0 - Lagoa Nova - Natal/RN, estará reunida para recebimento das propostas relativas à Licitação Nº 085/13-SIN/CONCORRÊNCIA, tipo menor preço. Os interessados poderão adquirir o Edital na Sede da Secretaria de Estado da Infraestrutura/SIN, no endereço supracitado, no horário das 8:00h às 12:30 horas, mediante o recolhimento de uma taxa não restituível de R\$5,00 (cinco reais). Maiores informações poderão ser obtidas por meio do telefone (084) 3232.1625/1627 e pelo fax (084) 3232.1637.

Natal/RN, 27 de março de 2014.

Ana Cristina Vidal Silva
PRESIDENTE DA COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO/SIN

PREFEITURA MUNICIPAL DO NATAL SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS PÚBLICAS E INFRAESTRUTURA-SEMOPI AVISOS DE LICITAÇÃO

A Comissão Permanente de Licitação da Secretaria Municipal de Obras Públicas e Infraestrutura - SEMOPI, localizada na Av. Presidente Bandeira, 2280 - Lagoa Seca, nesta Capital, telefone 3232-8121, torna público que está marcando as licitações nas modalidades: TOMADA DE PREÇOS e CONCORRÊNCIA PÚBLICA, cujos objetivos, datas e horas seguem abaixo elencados. Os editais das referidas licitações, encontram-se fixados no Quadro de Aviso da SEMOPI, assim como à disposição dos interessados no citado local.

Processo	TOMADA DE PREÇOS	OBJETO	DATA	HORA
00000.058383/2013-40	004/2014-SEMOPI	Contratação de empresa especializada para fornecimento de materiais elétricos, ferramentas e equipamentos de proteção individual (EPIs) em dois lotes de acordo com as especificações anexas ao Edital. Lote I - Material Elétrico Lote II - Ferramentas e Equipamentos de Proteção Individual	16/04/2014	09:h00 min.
Processo	CONCORRÊNCIA PÚBLICA	OBJETO	DATA	HORA
00000.005967/2014-01	012/2014-SEMOPI	Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de recuperação das vias públicas pavimentadas a paralelepípedos na Zona Norte - Natal/ RN, com utilização de veículos e equipamentos apropriados, conforme termo de referência anexo ao Edital.	07/05/2014	09:h00 min.
00000.005971/2014-61	013/2014-SEMOPI	Contratação de empresa especializada para execução dos serviços de recuperação das vias públicas pavimentadas a paralelepípedos na Zona Leste - Natal/ RN, com utilização de veículos e equipamentos apropriados, conforme termo de referência anexo ao Edital.	07/05/2014	12:h00 min.

Natal, 26 de março de 2014.

Francisco Pereira da Silva Júnior - Presidente da CPL/SEMOPI



CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DONORTE S/A - CEASA/RN

Av. Capitão Mor Gouveia, 3005 - Lagoa Nova - Natal/RN
FONE: 3232-4086 - CNPJ. 08.060.899/0001-40 - INSC. EST. 20055214-8

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DO RIO GRANDE DO NORTE S/A - CEASA/RN

CNPJ Nº 08.060.899/0001-40

AVISO AOS ACIONISTAS: Comunicamos aos Srs. Acionistas que se acham à disposição, na sede desta Empresa, à Av. Capitão-Mor Gouveia, 3005, os documentos a que se refere o Art. 133 da Lei nº 6.404/76, atualizada pela lei 10.303, de 31/11/2001, relativos ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013.

Natal, 25 de março de 2014

JOSÉ ADÉCIO COSTA FILHO
Diretor Presidente



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL 7º OFÍCIO DE NOTAS LUIS CELIO SOARES Oficial Titular Rua Leoncio Etelvino de Medeiros, 2935 - Capim Macio - Natal/RN EDITAL DE INTIMAÇÃO

Pelo Presente, fica(am) intimado(s) o(s) devedor(es) abaixo relacionado(s), para vir(em) pagar títulos de sua(s) responsabilidade(s) ou dar(em) a(s) razão(ões) porque não o(as) faz(em), ate o dia :01/04/2014.

NOME	CNPJ/CPF
A K L VIEIRA	05.199.193/0001-75
ANTONIO FERREIRA DA SILVA SERR	242.484.014-87
AUGUSTA SILVERIO FERREIRA 79166946468	18.677.916/0001-46
AUGUSTA SILVERIO FERREIRA 79166946468	18.677.916/0001-46
CLEANDRO B.M. CORTEZ	06.353.043/0001-37
CONDÔMÍNIO RESIDENCIAL JARDIM	08.070.392/0001-77
ERIKA PINTO BARBOSA 301-B	009.074.844-17
FRANCINALDO DUARTE DE LIMA	029.644.004-31
GABRIELLY BETHANIA DE SOUSA CRUZ	061.430.654-03
JANE MARY ALENCAR DE MEDEIROS	07.772.302/0001-27
JOSE SEVERINO DE ARAUJO JUNIOR	312.636.404-78
NATAL MANUTENCAO LTDA ME	12.691.499/0001-00
PATRICIA KARLA SANTOS DA SILVA	18.957.603/0001-41
PROTOUR - PROTASIO LOC. E TURISMO LTDA	12.801.601/0001-82
RESTAURANTE FRANGASSO LTDA - ME	15.320.226/0001-47
SANDREANE RAFAELE SILVA DOS SANTOS	008.341.864-46
USINA DE ENERGIA EOLICA CARCARA II S.A	15.394.399/0001-00
USINA DE ENERGIA EOLICA CARCARA II S.A	15.394.399/0001-00

NATAL, 27 DE MARÇO DE 2014.

LUIS CELIO SOARES
Oficial Titular



“QUEM NÃO RESPEITA PAI E MÃE, NÃO RESPEITA MAIS NINGUÉM. AGORA, FALTA OS GOVERNOS INVESTIREM EM EDUCAÇÃO”

Raimundo Alves,
Professor e advogado

FAMÍLIA E ESTADO

Para o decano do curso de Direito da UnP, professor e advogado Raimundo Alves, os crimes de homicídios no Brasil têm prevalecido nas estatísticas de violência porque faltam educação e base familiar sólida para evitar que os jovens sejam encaminhados para o mundo do crime.

“Homicídio, hoje, é o crime mais perverso”, definiu Raimundo Alves. Segundo ele, a sociedade é alvo do aumento da violência porque há 40 anos nada se fez para evitá-la. O desgaste da família contribuiu de forma considerável para isso. “Quem não respeita pai e mãe, não respeita mais ninguém”, ressaltou. “Agora, falta os governos investirem em educação”, complementou.

Cultura

NOS REINOS DO JAZZ E DO CINEMA

/ MÚSICA / SESI BIG BAND SE APRESENTA COM A CANTORA CARIOCA TARYN SZPILMAN, QUE DUBLOU A PROTAGONISTA DA ANIMAÇÃO "FROZEN – UMA AVENTURA CONGELANTE"

HENRIQUE ARRUDA
DO NOVO JORNAL

A CONVIDADA DA vez para dividir o palco com a Sesi Big Band hoje, no Teatro Dix-Huit Rosado, em Mossoró, e amanhã no Teatro Alberto Maranhão, em Natal, sempre às 20h, vem de um reino distante, gelado e vencedor de dois Oscars este ano: "Melhor Animação" e "Melhor Canção Original".

Assim como "Elsa", protagonista da animação "Frozen – Uma Aventura Congelante" (Disney, 2013), a dubladora oficial da personagem no Brasil, a carioca Taryn Szpilman, 35, é loira, tem personalidade forte e também carrega consigo um poder tão devastador quanto o da heroína do filme animado.

No entanto, diferente da personagem, que precisa usar luvas e se isolar em um castelo de gelo para controlar sua força, Taryn consegue perfeitamente conviver em harmonia com seu dom, a música. Filha de um dos fundadores da tradicional big band "Rio Jazz Orchestra", a cantora é também dubladora e desde o final da década de 90 mistura as duas atividades em sua rotina profissional.

Taryn foi convidada pela Disney para dublar a personagem no final do ano passado. Seu primeiro trabalho na área com a gigante norte-americana aconteceu em "Nem Que a Vaca Tussa" (2004). A grande surpresa desta vez foi a repercussão de "Frozen", que se tornou a animação mais vista do estúdio desde "O Rei Leão" (1994).

"Pois é! Sou eu que canto 'Livre Estou'", confirma Taryn, citando o título traduzido da canção tema da



► Sesi Big Band, que nasceu em julho do ano passado através do projeto Sesi Arte

personagem. Originalmente, a música se chama "Let It Go" e foi a vencedora do Oscar 2014 na categoria de Melhor Canção Original. Para incrementar a publicidade nos EUA, a faixa ainda ganhou uma versão com a cantora pop Demi Lovato.

"Eu não escrevi a letra. A Disney contrata tradutores e tudo tem que ser aprovado pelo estúdio. A regra básica é que a letra guarde a mesma essência da original e foi exatamente como ficou", comenta, afirmando que para dar voz à rainha Elsa, sua primeira protagonista como dubladora, ela teve que abdicar de todo o seu lado "jazzístico".

"Eu não podia parecer como a cantora de jazz que sou, tive que me anular e virar mesmo essa princesa com 20 e poucos anos.

Foi um trabalho incrível porque é uma música muito linda e difícil de ser interpretada", comenta a cantora, que se emocionou com a vitória da versão original no Oscar deste ano.

"Todas as cenas foram desafiadoras porque é um filme muito particular, mas a cena em que ela canta essa música e se transforma foi realmente emocionante, desde a primeira vez que vi o filme para começar minha oficina pessoal sobre como eu iria fazer o papel", reforça a cantora, que seguiu um cronograma específico durante cerca de um mês, frequentando o estúdio ora para cantar, ora para dublar as demais cenas da personagem.

"Tudo precisa ser aprovado pelo estúdio da Disney nos Esta-

dos Unidos. Eles dão a palavra final, então foi um desafio enorme estar à altura da versão original. A Elsa é uma personagem intensa porque é uma princesa muito diferente das outras da Disney, já que é meio bruxa e tem dificuldade de lidar com essa magia dela. Na verdade, ela se parece muito comigo", considera. Além de "Livre Estou", Taryn tem mais duas músicas na trilha.

Pelo sucesso estrondoso do filme, até mesmo sua filha, a pequena Isadora, de 5 anos, já comenta com as amigas na escola que a mãe é uma princesa. "Nós fomos ver seis vezes o filme no cinema e agora estamos esperando sair em DVD, que chega às lojas no dia 9 de abril. Será um trabalho que vai me marcar pelo resto da vida, tenho certeza", conta.

JAZZ VEM DO BERÇO

Taryn Szpilman começou na música oficialmente no final da década de 90, quando se tornou vocalista da "Rio Jazz Orchestra", cujo maestro - Marcos Szpilman - foi o seu pai por mais de 30 anos. "Eu cresci mergulhada na música e no jazz propriamente porque minha casa respirava o ritmo, tradição que já vinha dos meus avós também", garante.

O primeiro CD solo foi lançado em 2003. "Taryn" trouxe composições inéditas e a participação de Frejat na faixa "Logo Adeus". Em seguida vieram mais dois álbuns: "Bluezz" (2008) e "Negro Blue", lançados no palco Jazz do Rock in Rio em 2011. Este ano ela deve entrar em estúdio para lançar seu quarto trabalho autoral.

"Na verdade, antes de me tornar cantora eu já era atriz, fazendo par-

ticipações em teatro, TV e comerciais, porque para ser dubladora você tem que ser ator/atriz profissional e uma coisa foi se juntando à outra aos poucos. Como vim de família de músicos, ali pelos meus 15 anos descobri essa aptidão para o canto também", assegura.

Esta é a segunda vez da cantora em solo potiguar. Em 2011 Taryn participou do "Fest Bossa&Jazz", constatando uma tendência que tem percebido nos últimos anos: o aumento dos festivais de jazz pelo país.

"Não chamo de modinha, não é isso. Acho que seja uma tendência mesmo porque o jazz engloba diversos gêneros musicais e quando há virtuosismo na composição e na forma de cantar, o público reconhece a qualidade. Lá no Rio a gente faz do Copacabana Palace até o

público mais humilde e a energia é a mesma porque as pessoas sentem a música", avalia Taryn.

Ainda sobre o ritmo que é sua grande paixão, ela percebe o Brasil como um celeiro de músicos jazzísticos desde os tempos de "Bossa Nova", a primeira grande novidade brasileira surgida do contato direto com o estilo nascido em Nova Orleans, nos EUA.

"Existem músicos brasileiros no meio jazzístico aclamados no mundo inteiro, a própria Bossa Nova foi uma vertente da música brasileira que tem uma ligação forte com o jazz, misturando jazz com samba. É impressionante como a Europa se rende à música brasileira e reconhece muitos dos nossos talentos", comenta a cantora, que tem passagem pelo Montreux Jazz Festival na Suíça.

SESI BIG BAND

A vinda de Taryn para Natal se deu a partir do convite da Sesi Big Band, que nasceu em julho do ano passado através do projeto Sesi Arte. Os shows que serão realizados hoje no Teatro Dix-Huit Rosado, em Mossoró, e amanhã no Teatro Alberto Maranhão são uma parceria

com o Fest Bossa&Jazz, realizado anualmente em Pipa.

"É uma cantora de primeiro nível", define o maestro da Sesi Big Band, Eugênio Graça. Atualmente o grupo conta com 22 músicos, todos professores dentro do projeto Sesi Arte.

O repertório do grupo passaia

pelo swing até o latin jazz, blues e outros gêneros ecléticos. "Fazemos pelo menos três temas brasileiros, e então seguimos uma verdadeira viagem pelo jazz nos nossos shows", assegura. Durante todo o ano, a Big Band vai receber novos convidados e em dezembro deverá gravar o primeiro álbum.



Editor

Moura Neto

E-mail

mouraneto@novojournal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

GUIA CULTURAL



CINEMA

"RIO" ESTÁ DE VOLTA

Com a maior estreia já registrada no cinema nacional, preenchendo 1271 salas em todo o país, a segunda parte da aventura "Rio" estreou ontem chegando com destaque também aos cinemas potiguares. O filme é a grande dica para a família neste final de semana. Na trilha: Carlinhos Brown e Milton Nascimento.

A produção muito embora seja norte americana foi idealizada e dirigida pelo brasileiro Carlos Saldanha (A Era do Gelo) e levou 70 milhões de pessoas aos cinemas em 2011 arrecadando quase R\$ 500 milhões mundialmente. No ano em que o país vai sediar a copa, nada mais justo do que esperar das simpáticas ararinhas azuis mais um grande faturamento nas bilheterias.

Em "Rio 2", Blu (Jesse Eisenberg) vive feliz no Rio de Janeiro ao lado da companheira Jade (Anne Hathaway) e seus três filhotes, Carla (Rachel Crow), Bia (Amandla Stenberg) e Tiago (Pierce Gagnon).

Seus donos, Linda (Leslie Mann) e Túlio (Rodrigo Santoro), estão agora na floresta amazônica, fazendo novas pesquisas. Por acaso eles encontram a pena de uma ararinha azul, o que pode significar que Blu e sua família não sejam os últimos da espécie.

Após vê-los em uma reportagem na TV, Jade insiste para que eles devem partir para a Amazônia. Blu inicialmente reluta, mas acaba aceitando a ideia. Assim, toda a família sai em uma viagem pelo interior do Brasil rumo à floresta amazônica sem imaginar que, logo ao chegar, encontrarão um velho inimigo: Nigel (Jemaine Clement).

» **CINEMARK:** 12h10 - 14h40 - 17h10 - 19h40 | [3D] 10h40 - 11h30 - 12h40 - 13h00 - 13h50 - 15h10 - 15h30 - 16h20 - 17h40 - 18h00 - 18h50 - 20h00 - 20h30 - 22h20 - 23h00 - 23h50 | [LEG 3D] 21h20
» **MOVIECOM:** 14:00 - 15:30 - 16:15 - 17:45 - 18:30 - 20:00 - 20:45
» **CINÉPOLIS: (Natal Shopping)** [3D MACROXE] 12h00, 14h30, 17h00, 19h30, 22h00 | [3D] 13h30, 16h00, 18h30, 21h00
(Norte Shopping) [3D MACRO XE] 12h00, 14h30, 17h00, 19h30, 22h00 | [3D] 13h30, 16h00, 18h30, 21h00

[+] ENTRE NÓS

Outro filme nacional bastante comentado nas redes sociais é o drama "Entre Nós" que acompanha 10 anos de um grupo de amigos escritores marcado por uma tragédia enquanto todos se reúnem em uma casa de campo. A produção está em cartaz em todos os cinemas da cidade até 2 de abril.

► Para conferir os demais filmes em cartaz na cidade, acesse: moviecom.com.br | cinemark.com.br | cinopolis.com.br

PELA CIDADE

A MONOMANIA DE CLARICE FALCÃO

Tida por muitos como a Zoëy Deschanel brasileira, a pernambucana Clarice Falcão desembarca hoje em Natal, às 21h, no Teatro Riachuelo para apresentação única de "Monomania". O repertório do show é baseado no seu primeiro álbum, de mesmo nome, lançado em maio do ano passado.

Sua voz doce está chamando atenção na internet desde o ano passado, quando o humorístico Porta dos Fundos, do qual ela também faz parte, virou febre no youtube. O clipe de "Monomania" já acumula mais de 5 milhões de visualizações. Ingressos: R\$80 (Pista), R\$90 (Balcão Nobre), R\$90 (Frisa), R\$100 (Plateia) e R\$160 (Camarotes). Mais informações: 4008 3700.

OSWALDO MONTENEGRO

O cantor Oswaldo Montenegro está de volta a Natal com sua nova turnê "3x4" ao lado de Sérgio Chivazzoli (bandolim e violão), Madalena Salles (flauta) e Alexandre Meu Rei ("violão-blues"). A apresentação que ocorre amanhã às 21h no Teatro Riachuelo é dividida em 4 atos, reservando espaço ainda para diálogo com o público e a apresentação de duas inéditas. Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro. Mais informações: 4008 3700

TEATRO

ABRINDO A.B.O.CA

Amanhã, o mais novo espaço cênico da Ribeira abre as portas, ou melhor, A.B.O.CA, a partir das 20h. A casa nº 16 da rua Frei Miguelinho, que agora é a sede de três companhias teatrais (Coletivo de Atores À Deriva, Bolóli Cia Cênica e Grupo Carmin de Teatro) será inaugurada oficialmente com discotecagem (R\$ 10) e apresentações dos espetáculos (R\$ 20): "O Cobrador" (20h) e "Na Mesa com o Bobo" (21h00). Mais informações: facebook/abocaespacodeteatros



► Taryn Szpilman: Europa se rende à música brasileira

Sesi Big Band convida Taryn Szpilman

► Onde: Teatro Dix-Huit Rosado, em Mossoró, hoje; Teatro Alberto Maranhão, Natal, amanhã
► Horas: 20h
» Entrada: Gratuita

“ Só existem dois tipos de humor: o engraçado e o sem graça ”
Chico Anysio (1931 – 2012)
 Humorista brasileiro

E-mail
 sadepaula@novojoal.jor.br

Fones
 84 3342.0358 / 3342.0350



Sadepaula



► Os proprietários Dorival Melo e Chalana Mota na inauguração do Gusto Santo, no Tirol



► Tineza Emerenciano conferindo as novidades da Arezzo



► Raquel Louvain se amostrando pelos eventos sociais da cidade

VOCÊ SABIA

Que a SESI Big Band se apresenta hoje, às 20h, no Teatro Dix-huit, em Mossoró, e amanhã, no mesmo horário, no Teatro Alberto Maranhão? Que os dois shows contarão com participação especial da cantora de jazz Taryn Szpielman? Que as duas apresentações terão entrada gratuita e os convites poderão ser retirados na portaria dos teatros nos dias da apresentação? Que a SESI Big Band é uma orquestra de jazz criada no ano passado e formada pelos instrutores/professores do projeto SESI Arte do RN? Que o projeto tem como foco o ensino da música instrumental e está sendo desenvolvido nas unidades do Serviço Social da Indústria de Natal, Mossoró, Macau e Assu?

Tablado

O autor potiguar Junior Dalberto irá representar o RN na próxima semana em Curitiba, no Festival de Nacional de Arte Dramática – FRINGE, um dos mais renomados do País, sendo o mesmo festival que a nossa atriz Titina Medeiros foi descoberta pela TV Globo. O espetáculo 'Bordeline', que tem texto e direção dele, será apresentado pelo ator José Neto Barboza. Junior Dalberto também é o autor da peça "Titina e a Fada dos Sonhos", que estará em cartaz no TAM neste domingo.

Prêmio

A Casa Durval Paiva é uma das finalistas do Prêmio Mobiliza, na categoria "Grande Idéia, Baixo Orçamento", com o projeto "Campanha do Diagnóstico Precoce". O anúncio foi feito durante o Fórum Interamericano de Filantropia Estratégica que aconteceu recentemente aqui em Natal. O resultado final está previsto para o mês de maio.



► Bianca Carvalho e Thiago Meneses se esbaldando pelos salões do Pepper's

Dia da Arte

A Nova Acrópole Natal, na Trairí, 516, em Petrópolis, comemora o Dia da Arte amanhã, entre 15h30 e 20h, com uma programação composta por palestras, apresentações artísticas, exibição de vídeo sobre a arte, oficina de desenho e audição comentada da 6ª Sinfonia de Beethoven, uma das mais conhecidas obras da fase romântica do músico. O ponto alto da programação será a palestra "A Arte como Ponte entre a Natureza e o Homem", ministrada pela professora Grazielle Andrade, diretora da Nova Acrópole Natal. Mais informações nos 3211-0748 ou 8602-5498.

No Porão

Hoje tem show do caicoense Dékis do Acordeom no Porão das Artes, em Pium. O sanfoneiro promete muito xote, xaxado e baião, com uma nova roupagem de clássicos de Alceu Valença, Geraldo Azevedo, Nando Cordel e Flávio José, além de Gonzagão e Elinor Julião! A entrada custa R\$ 10,00 e Mais informações nos 9922-8188, 9151-7783 ou 8779-9870.

Convite

Valério Mesquita convida para as comemorações pelos 112 anos de fundação do Instituto Histórico e Geográfico do RN, quando serão empossados os novos sócios efetivos da Casa da Memória. O evento contará ainda com uma palestra de Claudio Galvão sobre a história da Instituição.

No Dom

Hoje tem o som da banda Mosaico, às 20h30, cantando o melhor do Samba e clássicos da MPB, no Dom Vinicius, com couvert a R\$ 9,00.

No Catita

Debinha vai fazer hoje um verdadeiro tributo a Paulinho da Viola no Buraco da Catita. O "príncipe" do Samba vai ser homenageado à altura que merece. Todo mundo lá!



► As noras de Mª Helena e Zé Nilson: Cristina, Clarissa e Aldanisa Sá com Lourdinha Alencar na Têca

O "otoridade"

Quando saí, um policial já estava preenchendo uma multa por estacionamento indevido. Rapidamente, me aproximei dele e disse: - Vamos lá, seu guarda, eu não demorei mais que dez minutos...!

Ele me ignorou completamente e continuou a preencher o formulário. A verdade é que me impacientei um pouco e lhe disse que devia ter vergonha pela descondição. Ele me olhou friamente e, sem titubear começou a preencher outra infração. Então eu levantei a voz para lhe dizer que já tinha percebido que estava lidando com um tira insensível e que eu nem compreendia como é que ele tinha sido admitido na polícia de trânsito... Ele terminou a segunda infração, colocando-a no para-brisa, e começou a preencher uma terceira. Eu já estava argumentando há mais de 20 minutos, chamando-o de tudo, de babaca a escroto. A cada insulto ele respondia que era uma nova infração e, conseqüentemente, preenchia mais uma multa... Depois da décima, falei:

- Nada mais a dizer. Tenho que ir embora... Ali vem meu ônibus! Desde que me aposentei que estou testando minhas habilidades para ter um pouco de diversão gratuita. Afinal, na minha idade, tenho que fazer alguma coisa para não me entediar.

PÃO & COMPANHIA.
 SETE VEZES SEGUIDAS
 O MELHOR PÃO
 DE NATAL SEGUNDO
 A REVISTA VEJA.

pão & companhia
 PADARIA E CAFETERIA
 SEM ADITIVOS

Petrópolis 3211-4829 | Ponta Negra 3219-0804 | www.paoecia.com.br

Hoje no
Dom Vinicius
Banda Mosaico

Primeira apresentação na sexta do Dom Vinicius, cantando o melhor do Samba e Clássicos da MPB

A partir das 20:30h.

Rua Ângelo Varela, 1041 - Tirol | 84 3201.4310

Couvert R\$ 9,00

Miranda
 Tecnologia para pessoas

Natal 2010-1010 | Mossoró 3422-7222 | miranda.com.br

novo flash

Swarovski lança sua nova coleção de Acessórios, no Natal Shopping!

Fotos

1. Adriana Gentil, Bia Santa Rosa e Glauber Gentil
2. Katiane Aline e Manuela Saldanha
3. Erika Nesi e Clara Moraes
4. Vitória Lins, Isabella Cecchi e Beatriz Azevedo
5. Simone Farret, Luiz Farret e Clarissa Medeiros
6. Raffaella Rosito e Marcela Monte



Copa 2014


Editor

Marcos Bezerra

E-mail

marcosbezerra@novojornal.jor.br

Fones

84 3342.0358 / 3342.0350

NO TIME DO EMPREGO

/ TRABALHO / PAÍS DEVE GERAR 3,6 MILHÕES DE CONTRATAÇÕES POR CAUSA DA COPA; ESTIMATIVA NÃO APONTA DIVISÃO POR ESTADOS, MAS SÓ NOVO AEROPORTO DEVE EMPREGAR 3.280 PESSOAS, ENQUANTO ARENA DAS DUNAS OFERECERÁ 1.300 VAGAS TEMPORÁRIAS

JALMIR OLIVEIRA
DO NOVO JORNAL

DESEMPREGADO HÁ TRÊS meses, o agente de turismo Marcelo Bezerra, 40 anos, voltou a morar com os pais para economizar e investir em sua própria formação. O pequeno sacrifício permitiu que ele pagasse os R\$ 400 do curso de formação de agentes de proteção da aviação civil do Aeroporto Internacional Aluizio Alves, em São Gonçalo do Amarante. Bezerra concorre a uma das 80 vagas disponíveis. O salário é de R\$ 1,2 mil. O curso preparatório ocorre na unidade do Sistema Nacional de Emprego no Rio Grande do Norte (Sine-RN) do bairro da Cidade da Esperança, na zona Oeste de Natal.

A preparação não é garantia para o tão sonhado emprego. Ainda terá de passar por uma prova de seleção da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). As provas para o preenchimento dos postos de agente de proteção ocorrem no próximo dia 29. O serviço será o de inspecionar passageiros e bagagens de mão, e o controle de áreas restritas em São Gonçalo ou outros terminais dos principais aeroportos brasileiros.

"A Copa do Mundo criou um campo fértil para trabalhar. O aeroporto está oferecendo um emprego interessante e com um salário atrativo", avalia Bezerra. Da mesma forma que ele, outros milhares de potiguares têm no mundial de futebol a oportunidade para retornar ao mercado de trabalho.

Somente o aeroporto internacional deve empregar este ano 3.280 pessoas. Em junho, o pequeno exército terá como missão receber milhares de turistas que desembarcarão este ano no Rio Grande do Norte. Com a ressalva



FOTOS: NEY DOUGLAS / NJ

▶ Só o Aeroporto Internacional Governador Aluizio Alves, em São Gonçalo, deve gerar mais de 3 mil empregos

de que o novo terminal aeroportuário deve incorporar uma boa parte das 2 mil pessoas que trabalham hoje no Aeroporto Internacional Augusto Severo, em Parnamirim.

Apenas na área comercial, com as companhias aéreas, atendimento de lojas e outras prestadoras de serviços, o novo aeroporto vai empregar três mil pessoas. Já as áreas administrativa e operacional contarão com outros 200 empregos. Somam-se ainda as vagas de agentes de proteção da aviação civil, cuja contratação será feita pela Anac.

As contratações para o aeroporto já estão acontecendo. Os interessados podem enviar o currículo para o endereço eletrônico (recrutamento.asga@inframerica.aero). Também há uma empresa de seleção contratada e o site é o www.talentoseoportunidades.com.br.

Em todo o Brasil, segundo dados do Ministério do Esporte, a previsão é de que sejam abertos 3,6 milhões postos de trabalho. As áreas mais beneficiadas serão as de construção civil, alimentação e lazer, turismo e hotelaria. O número será o triplo do registrado em 2013, quando foram gerados 1,1 milhão de empregos com carteira assinada.

O Rio Grande do Norte não possui dados de referência sobre a geração de empregos para o ano de 2014. Informações do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) mostram que até fevereiro foram emitidas 1.648 mil novas carteiras profissionais, o que não pode ser entendido como empregos gerados. Em todo o ano passado, foram gerados 6.623 novos empregos com carteira assinada no estado.



“A COPA DO MUNDO CRIOU UM CAMPO FÉRTIL PARA TRABALHAR. O AEROPORTO ESTÁ OFERECENDO UM EMPREGO INTERESSANTE E COM UM SALÁRIO ATRATIVO”

Marcelo Bezerra
Candidato a emprego

RITMO DE ADMISSÕES SEGUE ACELERADO

No bairro de Lagoa Nova, as obras de mobilidade de Natal já empregam 922 pessoas. As construções devem se prolongar até maio deste ano. Perto dali, no Estádio Arena das Dunas, durante o mês de junho, serão contratadas 1,3 mil pessoas. "Estamos em processo de seleção. A Copa do Mundo abriu um grande leque de oportunidades para a geração de trabalho", afirma Paula Francinetti Mousinho de Paiva, coordenadora estadual do Sine.

A entidade ofereceu na semana passada 1.033 vagas de trabalho. Todas elas destinadas ao setor de serviços. Deste total, 706 estão ligadas com a Copa do Mundo. Foram os primeiros postos abertos para as áreas de lazer e hospitalidade da Arena das Dunas.

Para a Copa, o Sine faz a seleção para a CSM Catering. A empresa foi contratada pela Federação Internacional de Futebol (Fifa) para gerir a contratação de 12 mil pessoas nas cidades-sedes da Copa do Mundo: Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Salvador, Recife, Natal, Cuiabá, Fortaleza e Manaus.

As inscrições podem ser feitas através do site da empresa (ht-



▶ Jair foi contratado como jardineiro na Arena e quer largar a vida de bicos

tps://www.querovestiracamisa.com) ou, no caso de Natal, através do Sine. A única exigência é de que o inscrito tenha mais 18 anos.

O cadastro se encerra esta semana. "Mais de 3 mil pessoas vieram aqui tentar uma vaga", contabiliza Mousinho. Em Natal, os trabalhadores irão atuar na área operacional (caixas e vendedores) e em funções de supervisão e coordenação do estádio. Outros 300 trabalhadores irão prestar serviço nos camarotes da praça esportiva. Para estes, a exigência é da fluência em inglês.

Segundo a CSM Catering, entre os dias 1º e 30 de junho, cada

contratado deverá receber R\$ 12 por hora trabalhada. O serviço será temporário, mas parte dos trabalhadores poderá ser contratada definitivamente pela Arena das Dunas S/A.

O processo, além da triagem de cadastros, será feito por meio de entrevista presencial com os candidatos. Em maio e junho, todos os selecionados receberão treinamento específico para o serviço, com ênfase no atendimento ao cliente, manuseio e transporte de alimentos e operação dos bares.

Segundo Mauro Correa, coordenador da CSM Catering, a Copa do Mundo deixará também um

legado de qualificação profissional para as 12 cidades-sedes. "Este é um dos maiores programas de recrutamento para a Copa. Além de um grande desafio, é também uma grande chance que queremos dividir com os candidatos de estar bem perto do maior evento do futebol mundial e fazer com que ele seja um sucesso", diz.

Um dos futuros trabalhadores da Arena será o jardineiro Jair Maurício Silva, 40 anos. Desempregado há nove meses, ele vê na oportunidade uma chance de mudar de carreira. Enquanto não é chamado para o treinamento, ele diz que faz "bicos" para sobreviver. "Tenho uns trabalhos de ajudante de pedreiro, mas quero trabalhar numa outra função. Acho que vou crescer muito. Espero ser contratado de vez. Não queria trabalhar apenas um mês", avalia.

Já Islane da Silva Rodrigues, 30 anos, recusou a oferta de trabalho. "Eu não quero trabalhar apenas 30 dias. Estou sem emprego há dois meses, mas pretendo procurar uma oportunidade mais duradoura", revela. Ela chegou às 7h da manhã à sede do Sine, enfrentou quatro horas de espera e voltou para casa, em Igapó, sem a vaga esperada.

PERÍODO DEVE MANTER OCUPAÇÃO DE ALTA ESTAÇÃO

Atual vice-presidente Nacional da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis (Abih), George Gosson, é responsável pela construção do hotel Holiday Inn Arena das Dunas, que está sendo erguido em frente ao estádio da Copa do Mundo. O prédio vai ficar pronto em maio. A obra deve consumir R\$ 35 milhões e emprega, hoje, 200 trabalhadores. Com o início das operações, a previsão é de que contrate 300 pessoas. "A Copa do Mundo gerou diversas oportunidades para o trabalho", diz.

Conforme Mário Barreto, proprietário do Hotel Vila do Mar e representante do movimento Polo da Costeira, que congrega empreendimentos turísticos localizados ao longo da Via Costeira, o segmento hoteleiro passa por uma renovação. Ele não acredita num grande impacto na criação de empregos. "Passamos dez anos mergulhados numa crise do turismo. Perdemos visitantes e o poder público reduziu investimentos em divulgação. Não acredito num grande volume de contratações. A Copa do Mundo será uma segunda alta estação. Há a tendência de reduzir postos de trabalho criados nos primeiros meses do ano. Em 2014, vamos manter estas contratações", avalia.

Em outros setores, o tempo é de contratação. Afrânio Miranda, proprietário da rede de lojas Miranda Informática, pretende aumentar em 5% o número de empregados. "O setor de serviços será o maior beneficiado com a Copa do Mundo. Não tenho dúvidas que 2014 será um bom ano para a geração de empregos", afirma.

Dono da rede de supermercados Supershow, Waldir Cordeiro, promete aumentar em 10% o número de colaboradores. Ele está à frente de 12 lojas em Natal. "Temos 600 funcionários e queremos melhorar o serviço de atendimento ao nosso cliente", afirma.

As entidades ligadas ao setor de serviços não têm dados sobre a criação de empregos. Mas é certo que eles virão. "Teremos muitas vagas abertas, muitos empregos temporários, mas não temos como avaliar este crescimento de postos de trabalho", admite Marcelo Queiroz, presidente da Federação do Comércio do Rio Grande do Norte (Fecomércio).

A Câmara de Dirigentes Lojistas de Natal (CDL) também não tem dados relacionados com o assunto. "Não temos números, mas a geração de empregos será ampliada com a chegada dos jogos", avalia Amaury Fonseca, presidente da entidade.

VLADIMIR ALEXANDRE / NJ



▶ Obras de mobilidade, no entorno da Arena das Dunas, empregam atualmente 922 pessoas



▶ Paula Francinetti, do Sine-RN, diz que a Copa do Mundo abriu um grande leque de oportunidades



Editor
Viktor Vidal (Interino: Luan Xavier)

E-mail
viktorvidal@novojornal.jor.br

Fones
84 3342.0358 / 3342.0350

DESAPROPRIADOS FC

/ COPA / COM ENTREGA DA ARENA DAS DUNAS E DO FRASQUEIRÃO À FIFA MARCADA PARA 22 DE MAIO, ABC E AMÉRICA SÃO OBRIGADOS A PLANEJAR TEMPORADA DE JOGOS FORA DE NATAL

LEONARDO ERY
DO NOVO JORNAL

ABC E AMÉRICA terão um problema para resolver nos próximos meses. A Arena das Dunas será entregue para a Fifa no dia 22 de maio para a Copa do Mundo, assim como o Frasqueirão, que servirá como Campo de Treinamento durante o Mundial. Com isso, os times de Natal, na teoria, não terão suas casas para os jogos entre a 7ª e a 10ª rodada da competição.

Quem terá a maior dor de cabeça pra resolver é o ABC, que terá três jogos como mandante neste período. No dia 23 de maio, o time encara o Icasa pela 7ª rodada da competição e no dia 27 joga diante do Oeste. Depois, só volta para atuar em casa no dia 3 de junho, contra o Náutico – na rodada final antes da paralisação para a Copa do Mundo.

O problema é maior porque, com a cessão do Frasqueirão para a Fifa, o Alvinegro corre o risco de ficar sem atuar em Natal nas 11 primeiras rodadas da Segundona e só estreiar diante da sua torcida contra o Joinville, no dia 18 de julho.

Isso porque o clube ainda terá de pagar três jogos de suspensão sem atuar como mandante nas primeiras rodadas. A pena foi imposta pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva (STJD) no ano passado pelo ocorrido na partida contra o Palmeiras, em jogo da Série B.

A opção viável para o período em que os estádios ficarão à cargo da Fifa seria o Barretão, em Ceará-Mirim, único estádio fora da capital que tem capacidade superior a 10 mil torcedores e fica a 30 quilômetros de Natal. O Nazarenão, por sua vez, por comportar 5 mil torcedores, só poderia ser utilizado caso houvesse uma liberação da Confederação Brasileira de Futebol (CBF). No jogo diante do Icasa, no entanto, o Alvinegro ainda cumpri-

rá suspensão e terá de mandar o jogo em um estádio distante pelo menos 100 quilômetros de Natal.

A direção Alvinegra ainda não tem uma definição sobre onde atuará neste período, mas já estuda o caso. “O ABC ainda está avaliando as possibilidades, já que ainda existe um tempo para que os estádios sejam entregues”, disse o vice-presidente social do clube, Wilson Cardoso.

O América, por sua vez, sofrerá menos com o fato. No período de ausência da Arena das Dunas, o clube fará apenas um jogo fora como mandante: diante da Luverdense, no dia 30 de maio, pela 9ª rodada da competição.

Por isso, a diretoria já traçou um plano que será levado à pauta nos próximos dias junto à Federação Norte-rio-grandense de Futebol (FNF). “Nós vamos tentar, junto à FNF e a CBF, inverter o mando de campo do jogo diante da Luverdense”, explicou o presidente americano Gustavo Carvalho.

Com isso, o Dragão teria uma sequência de quatro jogos fora de casa na Segundona, entre a 7ª e a 10ª rodada. A intenção da diretoria, no entanto, é não perder uma partida em Natal. “Eu não acredito que a Luverdense e nem a CBF colocarão empecilho na proposta, porque não interfere no campeonato. E a Luverdense também fará mais um jogo em casa no período”, avalia o dirigente.

Para Gustavo Carvalho, outro fator ainda pode contribuir para que a proposta seja bem sucedida. “Outra coisa que nos favorece é que lá em Lucas do Rio Verde [cidade da Luverdense, no interior do Mato Grosso] não tem outro time na Série B do Brasileiro. Isso poderia atrapalhar um pouco porque o estádio poderia estar ocupado. Mas não tem esse problema. Tudo isso facilita para que possa acontecer a mudança”, explicou.



▶ Com capacidade para 10 mil torcedores, Barretão, em Ceará-Mirim, é opção mais viável para a Série B



▶ Com punição aplicada ao Alvinegro, Frasqueirão só deve voltar a ser utilizado em julho

Jogos afetados

ABC

24 de maio - ABC x Icasa-CE
27 de maio - ABC x Oeste-SP
3 de junho - ABC x Náutico

América

30 de maio - América x Luverdense-MS

RIVALS ENTREGAM CERTIDÕES E CONFIRMAM PATROCÍNIO DA CAIXA

ABC e América estão mais próximos de fechar o patrocínio com a Caixa Econômica Federal (CEF). Se na semana passada, os clubes ainda corriam atrás da documentação necessária para o contrato, hoje tudo está mais encaminhado. Ontem, dirigentes dos dois clubes confirmaram que já enviaram as certidões negativas de débito e a documentação necessária para o fechamento do contrato, que será de R\$ 2 milhões por ano. A assinatura do contrato deve acontecer no dia 9 de abril.

À princípio, a CEF assinará com os times potiguares por um ano. A estreia dos clubes com o patrocínio da Caixa na camisa, no entanto, não deve sair no Clássico Rei do

dia 6 de abril, já que o contrato não deve estar assinado a tempo.

“Nós já enviamos toda a documentação necessária pra fechar o contrato. O contrato vai ser assinado junto com o ABC pela que parece. Então o América só espera o sinal verde da Caixa para o dia”, explicou o vice-presidente social do ABC, Wilson Cardoso.

Muito se especulou que o América ainda não teria enviado as certidões necessárias para a Caixa. O presidente do clube, no entanto, confirmou ontem que a Caixa já está com toda papelada para fechar o negócio. “Já encaminhamos à Caixa toda documentação solicitada para efeito de formalização do contrato do patro-

cínio”, destacou em sua conta no twitter. “A data prevista para assinatura é dia 9 de abril, terça-feira, em Natal”, disse.

ABC e América tentam fechar esse contrato desde o ano passado. A Caixa passou a patrocinar diversos clubes de futebol no país a partir de 2012 – sempre como máster (maior anúncio nas camisas). Entre os clubes beneficiados, o Corinthians recebe o maior valor anual de patrocínio: R\$ 31 milhões. Clubes que disputam a Segundona ao lado de ABC e América também têm a marca da CEF estampada na camisa. O Atlético-GO recebe R\$ 2,4 milhões, enquanto Avaí e Figueirense recebem um pouco menos: R\$ 1,75 mi.



▶ Gustavo Carvalho confirma assinatura do contrato para dia 9

JUDAS TADEU VOLTA AO ABC

A novidade do dia de ontem no ABC não foi dentro de campo, mas nos bastidores: a volta do ex-presidente Judas Tadeu ao clube. Dessa vez o dirigente retorna para trabalhar auxiliando no departamento de futebol, como uma espécie de “assessor”, ao lado do vice-presidente de futebol Bira Marques.

O convite para o dirigente voltar ao Elefante havia sido feito há cerca de um mês pelo presidente interino José Wilson. Judas estava afastado da direção do clube desde o final de 2009, quando encerrou o seu mandato como presidente no Alvinegro e teve início a de Rubens Guilherme Dantas – que permanece até hoje, mas cumpre



▶ Ex-presidente vira ‘assessor’ do departamento de futebol

suspensão imposta pelo STJD. De volta, Tadeu trabalhará diretamente na montagem do elenco e na indicação de jogadores para o restante da temporada, principalmente para a disputa da Segundona. Ele, inclusive, já participou na sugestão do nome de Zé Teodoro, atual treinador do Alvinegro, para assumir o comando do time.